

**Maria da Conceição Cardoso de Pina**

**Avaliação do Factor Efectividade do Processo Ensino Aprendizagem  
Caso prático – Escola Secundária “Pedro Gomes”**

LICENCIATURA EM GESTÃO E PLANEAMENTO – DIRECÇÃO ESCOLAR

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO, 2006**

Maria da Conceição Cardoso de Pina

**Avaliação do Factor Efectividade do Processo Ensino Aprendizagem**

**Trabalho Científico apresentado a Instituto Superior de Educação de Cabo Verde para a obtenção do grau de licenciado em Gestão e Planeamento da Educação, sob a orientação de Dra. Maritza Rosaball**

***O Júri***

---

---

---

**Praia, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2006**

## **Agradecimentos**

Gostaria de deixar aqui os meus profundos agradecimentos, a todos quantos de uma forma ou de outra contribuíram para o referido trabalho se tornasse realidade.

Agradeço a minha orientadora, professora, Maritza Rozabal, pelas sábias orientações.

A todo pessoal da Escola Secundária Pedro Gomes (os Professores, Pais Encarregados de Educação, Alunos, Pessoal da Direcção) pela excelente colaboração.

Ainda de uma forma especial e carinhosa agradeço a minha mãe e irmã, que tem sido a grande razão e incentivo para o meu desenvolvimento intelectual e pessoal.

## ÍNDICE GERAL

Introdução -----	7
Capitulo I – As bases Teóricas -----	10
1. Enquadramento Teórico Conceptual -----	11
1.1 Gestão pela Qualidade -----	11
1.2 Avaliação -----	13
1.3 Evolução da avaliação -----	14
1.5 Funções do processo Avaliativo-----	16
1.6 Objectivo da Avaliação-----	17
1.7 Modelo tradicional versus modelo moderno de avaliação -----	19
2. Metodologia de Investigação-----	23
2.1 Quadro conceptual de Análises-----	23
2.2 Metodos instrumentos de recolha -----	26
Capitulo II – Perfil e os Resultados da Escola -----	28
1. Perfil de Funcionamento da Escola-----	29
1.1 Rendimento dos Alunos -----	32
1.2 O comportamento do Factor de Eficácia -----	35
1.2.1 Requisitos considerados criticos -----	35
1.2.2 Requisitos não criticos -----	35
1.3. Satisfação -----	37
1.3.1 Satisfação dos Clientes -----	37
1.4 Satisfação do Pessoal -----	40
1.5 Inconsistências de Informações -----	41
Capitulo III – Diagnostico da Situação -----	42
1. Análise Transversal das Informações -----	43
1.1 Identificação das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças -----	44
1.2 Cruzamento das Informações-----	45
1.2.1 Interação entre Forças e Oportunidades -----	45
1.2.2 Interação entre Fraquezas e Ameaças -----	46
1.2.3 Interação ente forças e Ameaças -----	47
1.2.4 Interação entre Fraquezas e Oportunidades -----	48
Capitulo IV – Parte Conclusiva e Propostas de Melhoria -----	50

Conclusões -----	51
1. Sugestões para a Elaboração do plano Estratégico de Suporte -----	53
1.1 Proposta para a Elaboração do Plano de Acção -----	54
Referências Bibliográficas -----	59
Anexos-----	61



## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como âmbito a avaliação da Escola Secundária “Pedro Gomes”, relativamente, a um dos factores determinante de eficácia escolar – **Efectividade do processo Ensino Aprendizagem**, principal processo da escola que diz respeito a aquisição de conhecimentos e habilidade por parte dos alunos.

A escolha do tema deve - se a vontade de ver a promoção de uma escola cidadã, ou seja uma escola que centra o seu foco principal nos seus alunos. Uma escola que se preocupa com a relevância das aprendizagens, que se preocupa com a valorização do saber popular, pratica pedagógica na sala de aula, diversificação de experiências, atenção diversificada...

A Escola tem um papel fundamental a desempenhar no desenvolvimento pessoal e social, e admite – se actualmente, dum modo geral, que para haver desenvolvimento em qualquer país é preciso que uma proporção elevada da população possua estudos secundários. Cabo Verde também tem sido um dos palcos onde se manifestam estas directrizes traçadas mundialmente.

A década do 90 foi marcada pela democratização de acesso a educação básica e pela expansão do ensino secundário, bem com melhoria das suas condições de funcionamento, mas o aumento de acesso à educação secundária não foi acompanhado por um aumento de sucesso escolar, como se pode verificar pelas elevadas taxas de repetência, sendo pertinente que um conjunto de medidas sejam tomadas para reverter o quadro de ineficiência.

Levado ao anteriormente exposto, optei pela realização deste estudo (avaliação do factor Efectividade do Processo Ensino/ Aprendizagem), de modo a perceber como se desenvolve esse processo e propor algumas medidas que possam contribuir para melhorar os resultados e a satisfação dos beneficiários, e ao mesmo tempo responder aos desafios da mudança.

Mudar a escola é neste momento uma prioridade do sistema caboverdiano. A legislação em vigor coloca a gestão pela qualidade, como uma das exigências fundamentais.” Mudanças estas que traduzem o compromisso irrevogável da escola com a eficácia e a qualidade, com a disposição de avaliar, de identificar onde se encontram, e quais são os principais problemas, quais as estratégias para superar as situações indesejadas e a disposição de prestar contas da sua actuação e dos seus resultados. O MEVRH deve disponibilizar as escolas condições adequadas



de funcionamento, assim como desenvolver mecanismo que permitam as escolas ter mais autonomia e responsabilidade pelos serviços que prestam, fortalecer os profissionais da educação, capacitando os e proporcionando lhes adequadas condições de trabalho”<sup>1</sup>

Para isso é necessário a existência de um sistema de avaliação e de controlo que permita diagnosticar e remediar dificuldades e que sirva de instrumento para distinguir e encorajar o ensino de qualidade. Há que avaliar de forma concreta, corrente e regular, as aquisições dos alunos e dar mais importância aos resultados de aprendizagens e ao papel desempenhado pelos professores na obtenção dos mesmos.

Desta forma, o trabalho tem como objectivo geral contribuir para a melhoria do Processo Ensino Aprendizagem na Escola Secundária “Pedro Gomes”. Ele baseia – se no desenvolvimento de um diagnóstico de situação e na apresentação de uma proposta estratégica de actuação para a melhoria. Tendo como referência os resultados do diagnóstico que nos permitiram analisar o comportamento do factor da eficácia escolar – Efectividade do Processo Ensino Aprendizagem.

O objectivo Específicos deste trabalho são os seguintes:

- Desvendar o comportamento dos diferentes elementos que interagem no Processo Ensino / Aprendizagem;
- Identificar os requisitos criticos do factor Processo Ensino Aprendizagem;
- Propor medidas para a melhoria do Processo Ensino Aprendizagem;

Para iniciar este trabalho, partimos da seguinte questão “Como se comportaram os requisitos que influenciam o Processo de Ensino Aprendizagem na Escola Secundária “Pedro Gomes” no ano lectivo 2005.

Tendo em atenção os resultados dos alunos, traçamos duas hipóteses:

- Os Professores da Escola Secundária “Pedro Gomes” não utilizam estratégias diferenciadas do Ensino / Aprendizagem;
- Os resultados de avaliação não são utilizados, para melhorar o Processo Ensino Aprendizagem na Escola Secundária “Pedro Gomes”;

---

<sup>1</sup> Proposta de teste do campo de Gestao Escolar.Area da Qualidade. Promef. Praia. Outubro 2001

Como método de estudo foram utilizados os considerados pertinentes ao nosso tema de trabalho,tais como:

- A pesquisa da bibliografia existente;
- A recolha de dados através de questionários;
- O tratamento de dados recolhidos;
- A análise das informações recolhidos.

O trabalho está estruturado em quatro grandes Capítulos:

**Capítulo I**, “Bases Teóricas de trabalho”, onde encontra-se o enquadramento teórico conceptual e metodológico e apresentamos as teorias que sustenta o tema.

**Capítulo II**, “ Perfil e resultados da escola, onde apresentamos análise situacional da escola, comportamento do factor ensino aprendizagem e o grau de satisfações dos beneficiários

**Capítulo III**, “ Diagnostico da Situação”, contém análise transversal da situação (identificação das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças)identificação dos requisitos críticos e não criticos do factor e o cruzamento das informações.

**Capítulo IV**, Conclusões e ” Propostas de melhoria” onde se apresentamos os elementos conclusivos e as sugestões para o melhoramento do processo de ensino aprendizagem na escola.

## **Capítulo I – As bases teóricas do trabalho**

### **1. Enquadramento teórico Conceptual**

Estamos num momento histórico em que o mundo é caracterizado como o palco de grandes transformações. Mudanças nos domínios sociais, científico tecnológico, o económico e as suas mútuas relações. Estas mudanças, cria tensões enormes, em especial no campo de

educação, a qual terá de dar respostas as necessidades crescentes e enfrentar novos desafios dum mundo que muda rapidamente. Para fazer face as exigências do nosso tempo há que revelar ao mesmo tempo criatividade, coragem, uma vontade firme de operar mudanças reais de estar a altura das tarefas que nos esperam. “Face aos múltiplos desafios do futuro a educação surge como um trunfo indispensável a humanidade, o que significa que se espera muito dela em geral e dos professores em particular, a contribuição deles é fulcral para jovens não os a encarar o futuro com confiança mas a construí-lo por si mesmo de forma determinada e responsável. Para melhorar a qualidade da educação é preciso antes de mais, melhorar o recrutamento, a formação, estatuto social condições de trabalho dos professores, pois estes só poderão responder ao que deles se espera se possuírem conhecimentos e competências, as qualidades pessoais, as possibilidades profissionais e a motivação requeridas”<sup>2</sup>. Segundo Kyrillos “as transformações pelas quais o mundo vem passando apresentam – se com tanta rapidez que vem requerendo novas posturas de educadores, educandos e também dos profissionais em actividade”<sup>3</sup> Assim sendo, Vivenciando neste contexto, as organizações educativas, para fazer face ás exigências tem de estar á altura das tarefas que lhes espera, para isso terão de ter uma gestão de qualidade para acompanhar e responder todas essas tendências e responder esses desafios.

### **1.1 Gestão pela Qualidade**

A gestão pela qualidade total, visa princípios, conceitos e directrizes da qualidade, que, envolvendo todos na melhoria do serviço e aperfeiçoamento contínuo, perspectiva a satisfação dos beneficiários, deixando para trás a gestão tradicional, onde a grande parte das decisões estão baseadas na intuição e onde o planeamento é de curto prazo, baseado no ciclo de orçamento, e os produto e serviços são sequências isolados. Com a gestão da qualidade total, as decisões são baseadas em factos e dados concretos e procedimentos científicos, o planeamento é de médio e longo prazo, baseado na melhoria dos resultados. São princípios fundamentais da Gestão de Qualidade, satisfação do pessoal, envolvimento de todos, gestão participativa, gestão de processos, valorização das pessoas, constância de propósitos, melhoria continua e a acção prób- activa.

Uma escola eficaz è aquela onde a população esta satisfeita com os seus resultado, ou seja há um equilibrio entre investimentos/ satisfação dos resultados.Tendo em atenção esses

---

<sup>2</sup> In: Educação um tesouro a descobrir ; Relatório para Unesco da comissão internacional sobre educação para sec.XXI, 2ª edição, 1996.

pressupostos, a escola deve enveredar pelo planeamento Estratégico; que é um processo contínuo de decisão que determina a performance da organização, tendo em conta as oportunidades e ameaças com que esta se confronta no seu próprio ambiente mas também as forças e as fraquezas da própria organização, é através dela que as escolas fixa as grandes orientações que lhe permite modificar em prol das exigências da sociedade em que se insere. Segundo muito autores é um processo de tomadas de decisões com vista a atingir um futuro desejado. Podemos afirmar que o planeamento estratégico é muito importante nas escolas porque irá abarcar também um leque complexo de responsabilidade e tarefas obrigando a que:

Se defina a visão, ou seja, saber onde a escola quer chegar e os objectivos que pretende atingir, ambição ou seja a missão da escola, que é uma declaração sobre o que a escola é, sobre a sua razão de ser, seus clientes, os serviços que presta. A definição da missão deve conter as respostas as seguintes questões:

- 1.Qual a razão da nossa existência? Qual é o nosso propósito?
- 2.O que é que é a nossa organização tem de único ou distinto?
- 3.Que diferenças terá nossa organização daqui por 3 ou 4 anos?
- 4.Quais são os nossos principais produtos?
- 5.Quais são, os nossos valores, aspirações e prioridades filosóficas?

A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objectivos e auxiliar na escolha das decisões estratégica.

A importação deste modelo de gestão estratégica vai implicar, como depreende, que as escolas não fiquem à mercê das mudanças das políticas educativas nacionais, numa atitude de mera reacção às contingências da sua implementação; pelo contrário, ela vai exigir, insistimos, uma margem ampla de autonomia para actuar proactivamente, desafiando os processos tradicionais de gestão em favor de um modelo normativo mais interveniente e desafiador do “*statu quo*”; vai implicar ainda que as próprias políticas estatais estimulem este processo, oferecendo quadros legais amplos e apoios efectivos e desafiadores a construção de identidade organizacionais diferenciadas.

---

<sup>3</sup> Kyrillos (1998,139P) In: Novas Praticas face as mudanças no mercado de trabalho.

## 1.2 Avaliação

Fazendo parte do Processo Ensino Aprendizagem dos alunos, a avaliação,ão do ensino secundário deve proporcionar a realização dos objectivos dos mesmos. Sendo assim, e segundo o Decreto-lei nº42/03 de 20 de Outubro,artigo 3º nº 1<sup>4</sup>, a avaliação deve incidir sobre os conhecimentos, as capacidades e as competencias do aluno face ao plano curricular. Ainda de acordo com este Decreto-lei,artigo 4º (funções de avaliação) nº1, diz que a avaliação é indissociavel da prática pedagógica e destina- se a recolher informações indispensáveis á orientação do processo ensino aprendizagem.

A avaliação é elemento de gestão estratégica dado que a avaliação visa os resultados, os impactos, cumprimentos dos objectivos a médio e longo prazo. A avaliação da escola pode ser definida ainda como a “ recolha sistemática de informações sobre a estrutura e funcionamento de uma organização escolar com a finalidade de formular juízos que podem conduzir à tomada de decisões e a acções subsequentes”<sup>5</sup>

Por conseguinte, é um instrumento que capta a percepção sobre as variáveis que afectam ou podem afectar o desempenho da escola, identificando as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças, estabelecendo as interacções entre as diferentes variáveis.” Através dessa analise ela projecta o seu futuro, define onde quer chegar, que estratégias adoptara para alcançar seus objectivos” <sup>6</sup>Significa isto, que se a avaliação é um instrumento absolutamente necessário enquanto mecanismo de regulação do sistema, ela não poderá continuar aquilo em que se tornou (exclusiva função de avaliar, através de testes, exames... valorizando exclusivamente os saberes escolares). “Teremos que deixar de ensinar para avaliar, mas antes avaliar para melhor ensinar” <sup>7</sup>, A avaliação deverá ser utilizada como um instrumento para melhorar o ensino e a aprendizagem, deve servir para orientar acções pedagógicas , promover a melhoria de qualidade de ensino, informando quais são os principais obstáculos e dai propor medidas de correcção.

Para Souza (2003), “devem representar as avaliações aqueles instrumentos impescindíveis à verificação do aprendizado efectivamente realizado pelo aluno, ao mesmo tempo que forneçam subsídios ao trabalho docente, direccionado o esforço empreendido no

---

4

<sup>5</sup> In: Revista proformar

<sup>6</sup> Xavier e sobrinho ( 1999: 19) In: como elaborar o PDE; aumentando o desempenho da escola da escola por meio do planeamento eficaz. Programa FUNDESCOLA

processo de ensino e aprendizagem de forma a contemplar a melhor abordagem pedagógica e o mais pertinente método didáctico adequado à disciplina – mas não somente -, à medida que consideram, igualmente, o contexto sócio-político no qual o grupo está inserido e as condições individuais do aluno, sempre que possível”<sup>8</sup>.

Havendo sempre, no processo de ensino/aprendizagem, um caminho a seguir entre um ponto de partida e um ponto de chegada, naturalmente que é necessário verificar se o trajecto está a decorrer em direcção à meta, se não há bloqueios no caminho que possa vir influenciar o andamento.

É essa informação, sobre o progresso de grupos e de cada um dos seus membros, que a avaliação tenta recolher e que é necessária a professores e alunos.

A avaliação descreve que conhecimentos, atitudes ou aptidões que os alunos adquiriram, ou seja, que objectivos do ensino já atingiram num determinado ponto de percurso e que dificuldades estão a revelar relativamente a outros.

Esta informação é necessária ao professor para procurar meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver essas dificuldades e é necessária aos alunos para se aperceberem delas (não podem os alunos identificar claramente as suas próprias dificuldades num campo que desconhecem) e tentarem ultrapassá-las com a ajuda do professor e com o próprio esforço. Por isso, a avaliação tem uma intenção formativa.

### 1.3. EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO

A partir do início do século XX, a avaliação vem atravessando pelo menos quatro gerações, conforme Guba e Lincoln, apud Firme (1994). São elas: mensuração, descritiva, julgamento e negociação.

– **Mensuração** – não distinguia avaliação e medida. Nessa fase, era preocupação dos estudiosos a elaboração de instrumentos ou testes para verificação do rendimento escolar. O papel do avaliador era, então, eminentemente técnico e, neste sentido, testes e exames eram indispensáveis na classificação de alunos para se determinar seu progresso.

---

<sup>7</sup> Rangel Manuel ( 1998:92) In: Na sociedade de informação, o que aprender na escola. ASA Edições.

– **Descritiva** – essa geração surgiu em busca de melhor entendimento do objectivo da avaliação. Conforme os estudiosos, a geração anterior só oferecia informações sobre o aluno. Precisavam ser obtidos dados em função dos objectivos por parte dos alunos envolvidos nos programas escolares, sendo necessário descrever o que seria sucesso ou dificuldade com relação aos objectivos estabelecidos. Neste sentido o avaliador estava muito mais concentrado em descrever padrões e critérios. Foi nessa fase que surgiu o termo “avaliação educacional”.

– **Julgamento** – a terceira geração questionava os testes padronizados e o reducionismo da noção simplista de avaliação como sinónimo de medida; tinha como preocupação maior o julgamento. Neste sentido, o avaliador assumiria o papel de juiz, incorporando, contudo, o que se havia preservado de fundamental das gerações anteriores, em termos de mensuração e descrição. Assim, o julgamento passou a ser elemento crucial do processo avaliativo, pois não só importava medir e descrever, era preciso julgar sobre o conjunto de todas as dimensões do objecto, inclusive sobre os próprios objectivos.

– **Negociação** – nesta geração, a avaliação é um processo interactivo, negociado, que se fundamenta num paradigma construtivista. Para Guba e Lincoln apud Firme (1994) é uma forma responsava de enfocar e um modo construtivista de fazer. A avaliação é responsiva porque, diferentemente das alternativas anteriores que partem inicialmente de variáveis, objectivos, tipos de decisão e outros, ela se situa e desenvolve a partir de preocupações, proposições ou controvérsias em relação ao objectivo da avaliação, seja ele um programa, projecto, curso ou outro foco de atenção. Ela é construtivista em substituição ao modelo científico, que tem caracterizado, de um modo geral, as avaliações mais prestigiadas neste século.

Neste sentido, Souza (1993) diz que a finalidade da avaliação, de acordo com a quarta geração, é fornecer, sobre o processo pedagógico, informações que permitam aos agentes escolares decidir sobre as intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projecto educativo, definido colectivamente, e comprometido com a garantia da aprendizagem do aluno. Converte-se, então, em um instrumento referencial e de apoio às definições de natureza pedagógica, administrativa e estrutural, que se concretiza por meio

---

<sup>8</sup> Goldeberg, M. A. A. Souza, C. P. de. Avaliação de Programas Educacionais: vicissitudes, controvérsias e desafios. São Paulo: EPU, 1982



de relações partilhadas e cooperativas.

#### 1.4. FUNÇÕES DO PROCESSO AVALIATIVO

As funções da avaliação são: de diagnóstico, de verificação e de apreciação.

– **Função diagnóstica** - A primeira abordagem, de acordo com Miras e Solé (1996, p. 381), contemplada pela avaliação diagnóstica (ou inicial), é a que proporciona informações acerca das capacidades do aluno antes de iniciar um processo de ensino/aprendizagem, ou ainda, segundo Bloom, Hastings e Madaus (1975), busca a determinação da presença ou ausência de habilidades e pré-requisitos, bem como a identificação das causas de repetidas dificuldades na aprendizagem

A avaliação diagnóstica pretende averiguar a posição do aluno face a novas aprendizagens que lhe vão ser propostas e a aprendizagens anteriores que servem de base àquelas, no sentido de obviar as dificuldades futuras e, em certos casos, de resolver situações presentes.

– **Função formativa** - A segunda função é a avaliação formativa que, conforme Haydt (1995, p. 17), permite constatar se os alunos estão, de fato, atingindo os objectivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objectivos e os resultados efectivamente alcançados durante o desenvolvimento das actividades propostas. Representa o principal meio através do qual o estudante passa a conhecer seus erros e acertos, assim, maior estímulo para um estudo sistemático dos conteúdos. Outro aspecto destacado pela autora é o da orientação fornecida por este tipo de avaliação, tanto ao estudo do aluno como ao trabalho do professor, principalmente através de mecanismos de *feedback*. Estes mecanismos permitem que o professor detecte e identifique deficiências na forma de ensinar, possibilitando reformulações no seu trabalho didáctico, visando aperfeiçoá-lo. Para Bloom, Hastings e Madaus (1975), a avaliação formativa visa informar o professor e o aluno sobre o rendimento da aprendizagem no decorrer das actividades escolares e a localização das deficiências na organização do ensino para possibilitar correcção e recuperação.

A avaliação formativa pretende determinar a posição do aluno ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de identificar dificuldades e de lhes dar solução.

– **Função somativa** – Tem como objectivo, segundo Miras e Solé (1996, p. 378) determinar o grau de domínio do aluno em uma área de aprendizagem, o que permite outorgar uma qualificação que, por sua vez, pode ser utilizada como um sinal de credibilidade da aprendizagem realizada. Pode ser chamada também de função creditativa. Também tem o propósito de classificar os alunos ao final de um período de aprendizagem, de acordo com os níveis de aproveitamento.

A avaliação somativa pretende ajuizar do progresso realizado pelo aluno no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já colhidos por avaliações do tipo formativa e obter indicadores que permitem aperfeiçoar o processo de ensino. Corresponde a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente a um todo sobre o qual, até aí, só haviam sido feitos juízos parcelares.

### 1.5 OBJECTIVOS DA AVALIAÇÃO

Na visão de Miras e Solé (1996, p. 375), os objectivos da avaliação são traçados em torno de duas possibilidades: emissão de “um juízo sobre uma pessoa, um fenómeno, uma situação ou um objecto, em função de distintos critérios”, e “obtenção de informações úteis para tomar alguma decisão”. Para Nérici (1977), a avaliação é uma etapa de um procedimento maior que incluiria uma verificação prévia. A avaliação, para este autor, é o processo de apreciação, julgamento ou valorização do que o educando revelou ter aprendido durante um período de estudo ou de desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem.

Segundo Bloom, Hastings e Madaus (1975), a avaliação pode ser considerada como um método de adquirir e processar evidências necessárias para melhorar o ensino e a aprendizagem, incluindo uma grande variedade de evidências que vão além do exame usual de ‘papel e lápis’. É ainda um auxílio para classificar os objectivos significativos e as metas educacionais, um processo para determinar em que medida os alunos estão se desenvolvendo dos modos desejados, um sistema de controle da qualidade, pelo qual pode ser determinada etapa por etapa do processo ensino/aprendizagem, a efectividade ou não do processo e, em caso negativo, que mudança devem ser feitas para garantir sua efectividade.

**Gadotti** (1990) diz que a avaliação é essencial à educação, inerente e indissociável enquanto concebida como problematização, questionamento, reflexão, sobre a acção.

Convém ficar claro que a principal finalidade da avaliação deve ser melhorar o processo ensino aprendizagem. A avaliação não é simplesmente um conjunto de técnicas, a avaliação é um processo contínuo que sustenta um ensino e uma aprendizagem de qualidade. Enquanto que os objectivos educacionais incluem uma vasta gama de metas de aprendizagem, a avaliação inclui uma vasta gama de procedimentos. A chave de uma boa avaliação consiste em relacionar os seus procedimento tão directamente quanto possível com as metas específicos a `serem avaliados. Granlund, 1976.

Entende-se que a avaliação é necessária para que possamos reflectir, questionar e transformar nossas acções.

O mito da avaliação é decorrente de sua caminhada histórica, sendo que seus fantasmas ainda se apresentam como forma de controle e de autoritarismo por diversas gerações. Acreditar em um processo avaliativo mais eficaz é o mesmo que cumprir sua função didático-pedagógica de auxiliar e melhorar o ensino/aprendizagem

A forma como se avalia, segundo Luckesi (2002), é crucial para a concretização do projecto educacional. É ela que sinaliza aos alunos o que o professor e a escola valorizam.

### 1.7 Modelo tradicional versus modelo moderno de avaliação

<b>Modelo tradicional de avaliação</b>	<b>Modelo Moderno de avaliação</b>
--	--

<p><b>Foco na promoção</b> – o alvo dos alunos é a promoção. Nas primeiras aulas, se discutem as regras e os modos pelos quais as notas serão obtidas para a promoção de uma ano para outro.</p> <p><i><b>Implicação</b></i> – as notas vão sendo observadas e registradas. Não importa como elas foram obtidas, nem por qual processo o aluno passou.</p>	<p><b>Foco na aprendizagem</b> - o alvo do aluno deve ser a aprendizagem e o que de proveitoso e prazeroso dela obtém.</p> <p><i><b>Implicação</b></i> - neste contexto, a avaliação deve ser um auxílio para se saber quais objectivos foram atingidos, quais ainda faltam e quais as interferências do professor que podem ajudar o aluno.</p>
<p><b>Foco nas provas</b> - são utilizadas como objecto de pressão psicológica, sob pretexto de serem um 'elemento motivador da aprendizagem', seguindo ainda a sugestão de Comenius em sua Didática Magna criada no</p>	<p><b>Foco nas competências</b> - o desenvolvimento das competências previstas no projecto educacional devem ser a meta em comum dos professores.</p> <p><i><b>Implicação</b></i> - a avaliação deixa de ser somente um objecto de</p>

<p>século XVII. É comum ver professores utilizando ameaças como "Estudem! Caso contrário, vocês poderão se dar mal no dia da prova!" ou "Fiquem quietos! Prestem atenção! O dia da prova vem aí e vocês verão o que vai acontecer..."</p> <p><b><i>Implicação</i></b> - as provas são utilizadas como um factor negativo de motivação. Os alunos estudam pela ameaça da prova, não pelo que a aprendizagem pode lhes trazer de proveitoso e prazeroso. Estimula o desenvolvimento da submissão e de hábitos de comportamento físico tenso (estresse).</p>	<p>certificação da consecução de objectivos, mas também se torna necessária como instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem. Neste ponto, modelos que indicam passos para a progressão na aprendizagem, como a Taxinomia dos Objectivos Educacionais de Benjamin Bloom, auxiliam muito a prática da avaliação e a orientação dos alunos.</p>
<p><b>Os estabelecimentos de ensino estão</b></p>	<p><b>Estabelecimentos de ensino centrados na qualidade - os</b></p>

<p><b>centrados nos resultados das provas e exames</b> - eles se preocupam com as notas que demonstram o quadro global dos alunos, para a promoção ou reprovação.</p> <p><b><i>Implicação</i></b> - o processo educativo permanece oculto. A leitura das médias tende a ser ingênua (não se buscam os reais motivos para discrepância em determinadas disciplinas).</p>	<p>estabelecimentos de ensino devem preocupar-se com o presente e o futuro do aluno, especialmente com relação à sua inclusão social (percepção do mundo, criatividade, interação, posicionamento)</p> <p><b><i>Implicação</i></b> - o foco da escola passa a ser o resultado de seu ensino para o aluno e não mais a média do aluno na escola.</p>
---	---

*Adaptado de Luckesi (2002)*

Mudando de paradigma, cria-se uma nova cultura avaliativa, implicando na participação de todos os envolvidos no processo educativo. Isto é corroborado por Benvenutti (2002), ao dizer que a avaliação deve estar comprometida com a escola e esta deverá contribuir no processo de construção do carácter, da consciência e da cidadania, passando pela produção do conhecimento, fazendo com que o aluno compreenda o mundo em que vive, para usufruir dele, mas sobretudo que esteja preparado para transformá-lo.

O entendimento da avaliação, como sendo a medida dos ganhos da aprendizagem pelo aluno, vem sofrendo denúncias há décadas, desde que as teorias da educação escolar recolocaram a questão no âmbito da cognição. Pretende-se uma mudança da avaliação de resultados para uma avaliação de processo, indicando a possibilidade de realizar-se na prática pela descrição e não pela prescrição da aprendizagem.

A avaliação é a parte mais importante de todo o processo de ensino-aprendizagem. Bevenutti (2002) diz que avaliar é mediar o processo ensino/aprendizagem, é oferecer recuperação imediata, é promover cada ser humano, é vibrar junto a cada aluno em seus lentos ou rápidos progressos.

Acreditamos que o grande desafio para construir novos caminhos, segundo Ramos (201), é uma avaliação com critérios de entendimento reflexivo, conectado, compartilhado no processo ensino/aprendizagem. Desta forma, estaremos formando cidadãos conscientes, críticos, criativos, solidários e autônomos

## **2. Metodologia de Investigação**

### **2.1 Quadro conceptual de análise**

O presente estudo está orientado para a melhoria da eficácia escolar, partindo do pressuposto que uma escola eficaz é aquela em que os alunos obtêm bons resultados. Segundo o modelo de eficácia escolar existem factores que influenciam a eficácia escolar. Tais factores como o próprio nome sugere, são os que, se bem geridos, tornam a escola eficaz.

Esses factores segundo Xavier e sobrinho são:

- Efectividade do Processo de Ensino Aprendizagem, que principal processo da escola, diz respeito á aquisição de conhecimentos e habilidades por partes dos alunos;
- Ambiente Escolar, que é atmosfera geral da escola, liderança, ordem, disciplina, segurança e compromisso;
- Envolvimento dos Pais e da Comunidade, que faz referência da participação formal dos pais nas actividades da escola, e a contribuição dos pais para o sucesso académico dos filhos;
- O Desenvolvimento do Património Humano, excêlencia da equipe para o desempenho das suas funções, profissionais capacitados;
- Gestão Participativa de Processos, clara compreensão da missão da escola, objectivos claros e amplamente difundidos, metodo gerencialdefinido,trabalho em equipe;
- Instalações e Materiais de Ensino, condições materiais de funcionamento (instalações, equipamentos) para que o ensino/ aprendizagem se dê de forma adequada.

Para que um factor seja eficaz tem de cumprir determinados requisitos.O factor Efectividade do Processo Ensino aprendizagem, tem de cumprir setes(7) requisitos essenciais.

- Currículo organizado e articulado;
- Respeito de tempo efectivo de aprendizagem;
- Praticas efectivas e estratégias de ensino;
- Estrategias de ensino diferenciada;
- Tpc frequentes
- Avaliação continua do rendimento do(a)s aluno (a)s
- Rotina da sala de aula organizada e disciplinada.:
- Currículo organizado e articulado, “o currículo escolar não è simples listas das



disciplinas e dentro destas, matérias e temas que pressupostamente deverão ser ensinadas aos alunos. Ele devese incluir as formas de fazer, o contexto e o processos criados e organizados para a aprendizagem”. Os conteúdos para cada disciplina e para cada ciclo deverão estar organizados de forma sequencial, os professores deverão conhecer o conteúdo trabalhado no ano anterior por outro professor, as etapas e os níveis de aprendizagem deverão estar plenamente definidos.

- Respeito de tempo efectivo de aprendizagem, pesquisas tem revelado que escolas eficazes são aquelas em que os professores e os alunos maximizam o tempo dedicado a aprendizagem, a interrupção das aulas devido a ausência dos professores, reuniões ou quaisquer outros eventos deve ser mínimo.
- Práticas efectivas e estratégias diferenciada de ensino aprendizagem, nas escolas eficazes também á variação de estratégias de ensino, levando em conta as realidades concretas da educação actualmente è necessário insistir muito em meios e estratégias de ensino diferenciada, os professores em sala de aula são responsáveis pela implementação de elementos importantes tais como: objectivos das lições claras e explicitos, explicações das matérias numa linguagem clara e simples, emprego de plano de aulas. Devem utilizar sempre que è necessário materiais audiovisuais, organizar trabalho em grupo... “Diversificar as ofertas educativas diferenciadas os seus conteúdos, a fim de escapar do modelo único fonte de competição e muitas vezes de frustração (desenvolvimento de ensino artístico e artesanal pode ser uma maneira útil de tornar a escola atractiva<sup>9</sup>”. Os planos da educação devem ter como o objectivo a qualidade, e para isso o ritmo de ensino deverá estar ajustado, de modo a atender os alunos que aprendem com maior dificuldades.” Não há de mais desigual do que tratar como igual quem não è igual”, os professores deverão conhecer a necessidade da turma e devem empregar uma atenção especial e estímulo aos alunos que aprendem com dificuldades.
- Avaliação Continua dos Rendimentos, a avaliação dos resultados de aprendizagem tem sido identificado como forte elemento á melhoria da qualidade de ensino que ocorre nas chamadas escolas eficazes, uma vez que só mediante a avaliação continua do rendimento dos alunos è possível garantir a eficácia escolar, para isso, os professores devem acompanhar continuamente o progresso dos alunos, a equipa da

escola deverá utilizar os resultados de testes e relatórios para melhorar o processo ensino aprendizagem etc.

- T.P.C frequentes, escolas eficazes são aquelas que conseguem motivar (quase) a totalidade dos seus alunos a aprender. É importante despertar no aluno a vontade de dedicar o maior tempo a actividades , fazendo uso intensivo das oportunidades de ensino que lhe são oferecidas. Para isso os professores devem passar os alunos t.p.c frequentes, e de seguida deve proceder sempre correção do mesmo, onde todos devem participar de modo a sentirem motivados.
- Sala de aula organizada e disciplinada, para atingir um ensino eficaz è preciso também estar num ambiente seguro e disciplinado. A sua importância è evidente, porque se os professores e os alunos não se sentirem seguros, não terão necessárias energias psicológicas, para ensinar e aprender, a escola terá poucas oportunidades de positivamente influenciar os níveis de realização Escolar.

## **2.2 Metodos e Instrumentos de recolha**

Este estudo foi concretizado junto da comunidade escolar, onde foram utilizados, os seguintes métodos de recolha de informação: a observação e a aplicação de inquéritos. Os instrumentos utilizados tiveram como base, os instrumentos de diagnostico da situação utilizados para a elaboração do PDE pelo programa Brasileiro FUNDESCOLA e os instrumentos de autoavaliação das escolas utilizadas pelo Ministério da Educação Espanhola,

no sentido de analisar o grau de satisfação dos clientes da escola e do pessoal.

Não foi possível fazer a observação na sala de aula. Quanto a aplicação dos questionários referentes a Processo Ensino Aprendizagem, não foram aplicadas aos alunos, aplicação destes questionários recaíram principalmente sobre Pessoal da Direcção, como a Sub directora pedagógica, Coordenadores das disciplinas e os Professores directores de turma. O quadro seguinte apresenta a amostra da aplicação dos inquéritos aplicados.

Dimensões	Publico alvo								Total
	Alunos	Professores	Famílias	Coordenadores de Disciplina	Director	Auxiliar Administrativos	Director de Turma	Sub. Directora Pedagógica	
Perfil e funcionamento da Escola					1	2			3
Processo do Ensino Aprendizagem				7			3	1	11
Satisfação dos Clientes	30		30						60
Satisfação do pessoal		30							30
<b>Total</b>	30	30	30	7	1	2	3	1	104

Para a recolha de informações adaptamos o questionário 1, (levantamento do perfil e funcionamento da escola), Questionário 2, ( factor de terminante da eficácia escolar efectividade do processo ensino aprendizagem). Também procedemos a adaptação dos questionários utilizados pelo Ministério da Educação da Espanha. (satisfação dos clientes e do pessoal docente).

“Questionário 1”, é um instrumento utilizado para colectar dados sobre a caracterização e o desempenho da escola nos seus mais variados aspectos. Inclui informações sobre a localização, números das salas, docentes, não docentes, níveis e modalidades de ensino oferecidos, número de turmas, turnos de funcionamento, números de alunos por ano de escolaridade, indicadores de desempenho por turma, turno e área disciplinar, autonomia, relações da escola com a comunidade e com o Ministério de Educação, principais projectos em andamento, dificuldades, etc.(PDE:p18)

- “Questionário 2”, é um instrumento que avalia a qualidade da escola em relação aos factores que determinam a eficácia da escolar. Tais factores, como o próprio nome sugere, são os que, se bem geridos, torna a escola eficaz.(PDE:p20)

- “Satisfação do cliente”, foca ao que consegue a escola, no que diz respeito à satisfação dos clientes da escola (alunos, famílias)

- “Satisfação do pessoal”, refere-se ao que consegue a escola, no que diz respeito à satisfação do pessoal (pessoal docente)

## **Capitulo II – Perfil e resultados da escola**

## **1. Perfil de Funcionamento da Escola.**

A escola Secundaria Pedro Gomes é uma escola secundária da via geral, situada no Meio da Achada Santo António, cidade da Praia Ilha de Santiago, é uma zona urbana residencial envolvidos por espaços, culturais, educativos e administrativos. Pode ser classificada como uma escola de dimensão média, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 20/ 2002 de 19 de Agosto, artigo 7º nº 2, uma vez que possui 2382 alunos. Nos três últimos anos lectivos tem se aumentado o número de alunos tendo em 2002/ 03 2086 alunos, 2003/ 2004 2372 e no ano lectivo 2005/2006 2382 alunos. A oferta educativa abrange os níveis de 7º a 12º ano de escolaridade.

A escola esta organizado de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 20/ 02 de 19 de Agosto da seguinte maneira.

### **Órgãos:**

- **Administração e Gestão –**
  - 1.Assembleia da escola
- **Representação e participação da comunidade na orientação Educativa**
  - 2.Conselho Directivo
- **Administração e gestão escolar**
  - 3.Conselho Pedagógico
- **Coordenação e orientação educativa e de interligação da escola com a comunidade**
  - 4.Conselho de Disciplina
- **Prevenir e resolver os problemas disciplinares**
  - 5.Comissões de trabalho

## **Auxiliares dos órgãos de Gestão**

### **1.Estruturas Pedagógicas**

#### *- Orientação Educativa -*

- Direcção de turma
- Coordenação dos directores de turma
- Conselhos de turma
- Coordenações de disciplinas

### **2.Estruturas de participação**

#### *- Participação autónoma \ socialização -*

- Associação dos pais
- Associação de estudantes
- Assembleia de alunos delegados de turma

### **3.Serviços Especializados**

#### *- Orientações e apoio educativo -*

- Psicologia e orientação
- Acção social Escolar ( SASE)

### **4.Oferta Extracurricular**

#### *- Apoio a formação e socialização -*

- Clube de francês
- Clube de Ciências

## **Os Recursos:**

### **- Espaço Físico**

- Salas de aulas gerais – 31( 30 com a dimensão compreendida entre 31 a 50 m2 e uma com mais de 70m2)
- Laboratório – Química e Física
- Biblioteca ( 8h20 – 12h00 e 14h30 – 18h00)
- Centro dos primeiros socorros ( 8h00 – 12h00 e 14h00 – 18h00)
- Sala de Informática
- Reprografia \ Papelaria
- Sala de atendimento aos pais encarregados de educação

A Escola apresenta Espaço físico razoável, uma vez que esta possui a maioria dos espaços básicos, mas não tem um espaço para a prática de Educação Física , que é muito importante no processo Ensino Aprendizagem.

### **- Recursos Humanos**

- Alunos – 2382
- Professores de quadro – 32
- Outros professores - 76
- Auxiliares Administrativos – 10
- Funcionários Administrativos – 4

A escola possui um bom rácio alunos / turma / Sala e alunos / professores, apresenta rácios abaixo da média nacional.

Quanto a pessoal docente, a escola possui um quadro mais ou menos estável de 108 professores. Deste 2/3 são professores do quadro de nomeação definitiva do Ministério de



Educação. Quanto a características dos professores, a escola apresenta uma boa situação, dado a existência de um bom nível de habilitação / qualificação de docentes nesta escola, ao contrário da característica dos funcionários não docentes, uma vez que, nenhum deles possui formação profissional, demonstrando assim que há uma necessidade de apostar na capacitação deles.

#### **- Recursos Financeiros**

- Orçamento da escola
- Apoios atribuídos a actividades ou projectos pedagógicos
- Protocolos com entidades diversas

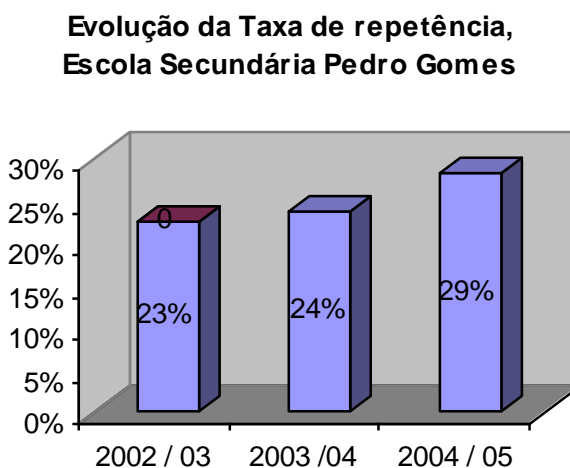
Segundo o director da escola, a escola possui um bom relacionamento com os diferentes serviços centrais do MEVRH e com a delegação da praia, tem e vem se desenvolvido projectos importantes, como a de refeição quente, alcoolismo-

#### **1.1. Rendimento dos alunos**

Os dados referentes ao rendimento dos alunos, foram obtidos com a aplicação do questionário1.

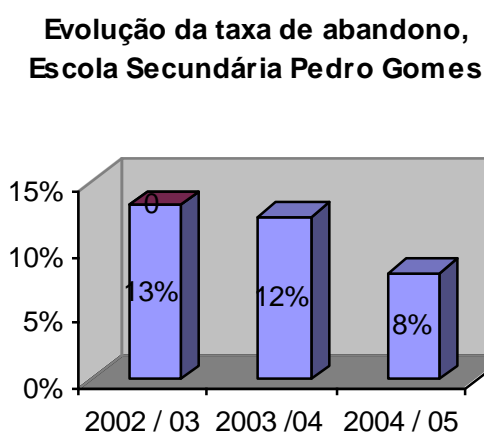
Taxas	Ano Lectivo		
	2002 / 03	2003 /04	2004 / 05
Repetência	22,5%	23,7%	28,5%
Abandono	13,2%	12,4%	8,1%
Promoção	64,3%	49,3%	62.2%

Gráfico: Evolução da taxa de Repetência, Escola Secundária Pedro Gomes.



De acordo com o gráfico da evolução da taxa de repetência, constata –se que a escola não tem atingido o seu principal objectivo, que é sucesso dos alunos. A tendência desta taxa nos três anos lectivos analisados, é de aumentar, destacando o ano lectivo em estudo, isto é 2004/05, em que o aumento foi de 5 %.

Gráfico: Evolução da taxa de abandono, Escola Secundária Pedro Gomes.

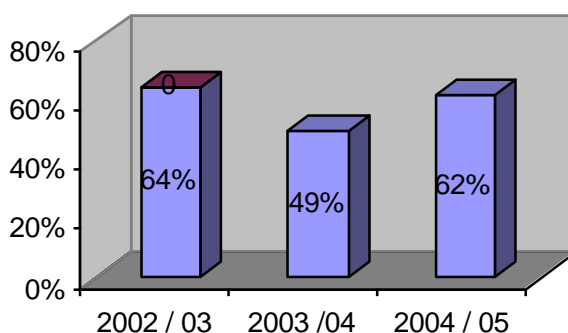


Quanto a taxa de abandono nesta escola, tem se observado uma diminuição, salienta – se, ainda, que medidas devem ser tomadas no sentido aproxima-lo de 0%, uma vez que as taxas de abandono elevadas implicam inputs-outputs elevados e consequentemente eficiência interna

baixa.

Gráfico: Evolução da taxa de promoção, Escola Secundária Pedro Gomes.

**Evolução da taxa de promoção, Escola Secundária Pedro Gomes**



Quanto a taxa de Promoção nesta escola pode se ver que houve uma diminuição de 14.15% do ano lectivo 02/03 para o ano lectivo 03/04, e no ano lectivo seguinte aumentou – se 13%.

No que se refere as disciplinas com baixo desempenho, ou seja críticas, tomamos como critério para a sua identificação aqueles que apresentam mais de 25 % de taxa de insucesso. Assim sendo, constatamos que a Escola obteve no ano lectivo 2004/05 como disciplinas críticas, seguintes: Português (7º ano) com uma taxa de 31,9 % de insucesso escolar, Matemática (7º e 8º ano) com uma taxa de 53,9 % no 7º ano e 51,8 % no 8º ano, Estudos Científicos (7º e 8º ano), com uma taxa de 42,9 % no 7º ano e 27,3 % no 8º ano, Inglês (7º e 8º ano), apresentando uma taxa de 33,4 % no 7º ano e 59,3 % no 8º ano, Francês apresentando uma taxa de 49,5 % no 8º ano e Educação Tecnológica e visual, com uma taxa de 30,2 % de insucesso escolar no 7º ano.

No 2º ciclo foram consideradas como disciplinas críticas seguintes: Português, onde apresenta seguinte taxa de insucesso escolar, 25,8 % no 9º ano e de 25,8 % no 10º ano, Matemática, apresentando uma taxa de insucesso na ordem dos 53,9 % no 9º ano e 30% no 10º ano, Química com uma taxa de 44,2% no 9º ano, Desenho com uma taxa de 59,5 % no 9ºano, Física com uma taxa de 36,4 % no 10º ano e Geografia apresentando uma taxa de 39,9% de

insucesso escolar no 9º ano.

No 3º ciclo, as disciplinas de Matemática, Inglês, História, Francês, Geografia, apresentam como críticas no 11º ano, com taxas de reprovação 35%, 51%, 37%, 25,4 e 25 respectivamente. No 12º ano, Matemática apresenta uma taxa insucesso de 50%, Inglês de 37,7%, Comunicação e Expressão de 31,3% e Francês uma taxa de 55,6%.

## **1.2. O Comportamento do factor Efectividade Processo Ensino Aprendizagem**

Ora se apresenta os requisitos do factor considerados críticos e os não críticos. Para a identificação dos requisitos considerados críticos e não críticos para a escola, definimos um critério de classificação baseado nas pontuações obtidas pela característica. Os requisitos com pontuação igual ou inferiores a 70 %, consideramos ser críticos e os com valores superiores consideramos como sendo não críticos.

### **1.2.1 Requisitos Críticos:**

- Respeito de Tempo Efectivo de Ensino / Aprendizagem;
- Praticas Efectivas e Diferenciada de Ensino / Aprendizagem;
- Estratégias de Ensino Diferenciada;
- Avaliação Continua dos rendimentos dos alunos.

### **1.2.2 Requisitos não Críticos:**

- Currículo Organizado e Articulado;
- T.P.C Frequentes;
- Rotina da Sala de Aula Organizada e Disciplinada.

Na tabela que se segue apresentamos as características que tornam estes requisitos críticos

<b>Respeito de Tempo Efectivo de Aprendizagem</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Os professores não são pontuais;</li><li>▪ Os eventos escolares e assuntos administrativos não são organizados e tratados com um mínimo interrupção das aulas;</li><li>▪ O tempo previsto para cada matéria não está claramente definido;</li><li>▪ Alguns professores não dispõem de um plano de aula pronto quando os alunos entram na sala de aula.</li></ul>

<b>Praticas Efectivas Estratégia de Ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O ritmo de ensino não está ajustado aos alunos que aprendem com dificuldades;</li><li>▪ As disciplinas críticas não recebem uma atenção especial;</li><li>▪ Os professores não conhecem as necessidades da turma e não dão atenção individual e estímulo aos alunos com dificuldades;</li><li>▪ Os professores não utilizam técnicas variadas de ensino;</li><li>▪ Os professores não utilizam materiais interactivos.</li></ul>

<b>Avaliação Contínua dos Rendimentos dos alunos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Não há recolha de dados e arquivos sobre o desempenho dos alunos;</li> <li>▪ Os professores não acompanham continuamente o progresso dos alunos;</li> <li>▪ A direcção da escola não utiliza os resultados dos testes e relatórios para melhorar o processo ensino Aprendizagem;</li> <li>▪ A equipa da escola não utiliza essas informações para fazer revisões de forma como è trabalhado o programa;</li> <li>▪ A escola não utiliza padrões de desempenho para avaliar a aprendizagem dos alunos com base nos objectivos dos programas.</li> </ul>



### **1.3. Satisfação**

#### **1.3.1. Satisfação dos Clientes**

Entende – se por satisfação do cliente, a atenção, por parte do centro, das necessidades e expectativas razoáveis do Cliente. A escola como organização que é, deve proporcionar um produto de qualidade aos seus clientes que demandam os seus serviços. O cliente é todo aquele que beneficia directamente das actividades da escola. São Clientes directos os alunos, e as suas famílias.

### 1.3.2. Satisfação dos Alunos

Satisfação	Insatisfação
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Com a forma como os ensina;</li> <li>▪ Com a qualidade de ensino;</li> <li>▪ Com o trabalho do director de turma;</li> <li>▪ Tem confiança na escola,</li> <li>▪ Com a convivência entre eles e os professores;</li> <li>▪ Satisfeito com as actividades extra curriculares;</li> <li>▪ Com o tratamento que recebo.</li> <li>▪ Com as normas de disciplina</li> <li>▪ Com a forma com que a escola resolve os conflitos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Por não disporem de mecanismos adequados para efectuar queixas e sugestões sobre o funcionamento da escola;</li> <li>▪ Por não estarem informados sobre as actividades que se realizam na escola e sobre os serviços complementares que presta;</li> <li>▪ Por não disporem informações sobre os resultados do processo Ensino aprendizagem</li> <li>▪ Com as Instalações que a escola possui</li> <li>▪ Com os serviços complementares da escola;</li> <li>▪ Por não serem informados como devem estudar e sobre as suas futura vida profissional.</li> <li>▪ Por não saberem qual a pessoa a dirigir de acordo com o assunto a resolver.</li> </ul>

Os alunos estão satisfeitos com a forma como os ensina, com a convivência entre eles e os professores, da forma como age o director de turma, com o tratamento que recebem, com as actividades extra – curriculares. Ainda são da opinião que a escola resolve os conflitos com justiça, e lhes proporciona um ensino de qualidade.

Estão insatisfeitos por não disporem de mecanismos que lhes permitem efectuar queixas e sugestões sobre o funcionamento da escola, por não estarem informados sobre as actividades que se realizem na escola e os serviços complementares que prestam, com a Instalações que esta possui... Ainda são da opinião que eles (os alunos) não colaboram para melhorar o tempo passado na escola.

### 1.3.3. Satisfação das famílias

Satisfação	Insatisfação
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A educação recebida por nosso filho responde as expectativas;</li> <li>▪ Com a forma como ensina os seus educandos;</li> <li>▪ Com o horário de atendimento aos pais encarregados de educação;</li> <li>▪ Com as actividades extra curriculares;</li> <li>▪ Com o funcionamento da escola;</li> <li>▪ Com as instalações da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Por não saberem as pessoas à quem deve dirigir de acordo com o assunto a tratar;</li> <li>▪ Com o trabalho do director de turma;</li> <li>▪ Por não estarem informados sobre progressos e dificuldades dos seus educandos;</li> <li>▪ Por não disporem de mecanismos adequados para efectuar queixas e sugestões sobre o funcionamento da escola;</li> <li>▪ Com o nível de participação das famílias nas actividades escolares</li> <li>▪ Por não estarem informados sobre projectos da escola;</li> <li>▪ Com os serviços complementares da escola;</li> <li>▪ Com a manutenção e a higiene da escola.</li> </ul>



## 1.4 Satisfação do Pessoal

### 1.4.1. Satisfação do Pessoal Docente

Satisfação	Insatisfação
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Com o ambiente e o clima de trabalho;</li> <li>▪ Com as condições em que realizam as tarefas;</li> <li>▪ Com a comunicação entre a equipa da direcção e o pessoal da escola;</li> <li>▪ Com a convivência entre colegas;</li> <li>▪ Por sentirem integrado numa equipa;</li> <li>▪ Com a coordenação pedagógica</li> <li>▪ Com as regras de funcionamento;</li> <li>▪ Com as actividades extra curriculares;</li> <li>▪ Com o reconhecimento do desempenho profissional;</li> <li>▪ Com o estilo da liderança;</li> <li>▪ Com o trabalho em equipa entre os professores e com boa relação entre coordenações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Com a não participação dos professores na elaboração dos projectos;</li> <li>▪ Com o não promoção de formação adequada para desenvolvimento profissional;</li> <li>▪ Com os alunos da escola</li> <li>▪ Com os serviços complementares da Escola;</li> <li>▪ Por não estabelecerem os objectivos do trabalho de cada pessoa e avaliarem o seu desempenho;</li> <li>▪ Com o pouco interesse em partilharem experiências profissionais entre colegas;</li> <li>▪ Com a elaboração dos horários;</li> <li>▪ Por não participarem na tomada de decisões.</li> <li>▪ Com os resultados dos alunos.</li> </ul>

Os professores encontram insatisfeitos com os seus alunos. Essa insatisfação vem quantificando a necessidade urgente em adoptar medidas no melhoramento dos resultados académicos e no comportamento dos alunos.

Do cruzamento das informações recolhidas apontamos algumas inconsistências de informações, que são opiniões contraditórias entre os diferentes membros da comunidade educativa.

### **1.5. Inconsistências das informações recolhidas:**

- Os professores encontram satisfeitos com o ambiente de trabalho, ao contrário dos alunos e pais encarregados de educação que encontram insatisfeito com o ambiente, principalmente no que se refere a higiene da escola;
- Os alunos encontram se satisfeitos com o trabalho do director de turma, ao contrário dos pais encarregados de educação;
- Famílias mostram satisfeitos com a Instalação que a escola possui, ao contrário dos alunos que mostram insatisfeitos, com a mesma.

### **Capítulo III - Diagnóstico de situação**

## **1. Análise Transversal**

Para sistematizar as informações recolhidas, utilizamos um dos mais comuns instrumentos analíticos do ambiente organizacional interno e externo de um projecto, conhecido pelo acrónimo “SOWT” (Strenghts, Wekness, Opporntunities e Threats), também chamado análise FOFA em português (Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades).

Os pontos fortes e fracos geralmente emergem no contexto ambiental interno da organização (produtos, projectos actuais, clientes, equipas...).

As oportunidades e ameaças surgem geralmente associados ao ambiente externo do projecto (concorrência, ambiente económico, mercado potencial...).

Forças – é aquilo que a organização deveria estar fazendo e que está fazendo bem.

Fraquezas – é aquilo que a organização deverá estar fazendo e não está fazendo.

Oportunidades – são situações externas a organização, que se conhecidos a tempo podem ser bem aproveitados.

Ameaças – são situações externas a organização que se conhecidos a tempo podem ser evitado.

A matriz que se apresenta, foi obtida a partir da análise e cruzamento das informações recolhidas.

### 1.1. Identificação das Forças, Oportunidades, Fraquezas e as Ameaças.

Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores com boa habilitação académica;</li> <li>- Bom rácio aluno/turma, aluno/sala e aluno/professor;</li> <li>- A escola utiliza programas;</li> <li>- A escola possui órgãos com funções bem definidos;</li> <li>- Boa coordenação Pedagógica nas disciplinas;</li> <li>- A escola merece confiança da comunidade;</li> <li>- Equipa unida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Boa localização da escola;</li> <li>- Escola possui recursos financeiros para desenvolver projectos;</li> <li>- Corpo docente maioritariamente novo.</li> </ul>
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevada taxa de insucesso escolar;</li> <li>- Alta taxa de abandono escolar;</li> <li>- Baixa habilitação académica do pessoal não docente;</li> <li>- Pouca assiduidade dos professores;</li> <li>- Fraco envolvimento dos pais encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Os professores não utilizam técnicas de ensino diversificadas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevada taxa de gravidez precoce na escola;</li> <li>- A escola recebe muitos alunos carentes;</li> <li>- Desinteresse da família na vida escolar.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não envolvimento dos alunos na organização e gestão da escola;</li> <li>- Não utilização de resultados de avaliação para melhorar processo ensino aprendizagem;</li> <li>- Não realização de acções de formação regular destinadas aos professores.</li> </ul>	
---	--

## 1.2. Cruzamento das informações

Esta metodologia, possibilita o cruzamento das quatro categorias. É importante, porque os resultados da mesma poderá ajudar os decisores na tomada de decisões quanto a estratégia a adoptar para fortalecer a organização atacando as suas fraquezas, aproveitando as oportunidades e evitando as eventuais ameaças.

1.2.1. Interacção entre Forças e Oportunidades, mostra como uma força X pode ajudar a beneficiar de uma oportunidade

Oportunidades	Oportunidade1:	Oportunidade2:	Oportunidade3:
Forças	Corpo docente maioritariamente jovem	Escola possui recursos financeiros para desenvolver projectos	Boa localização
Força1: Professores com boa habilitação académica	M	M	M
Força2: Equipa da escola unida	M	A	M
Força3:Há boa coordenação Pedagógica nas disciplinas	M	M	M

1.2.2. Interação entre Fraquezas e Ameaças, mostra como é que a fraqueza X reforça o impacto da ameaça Y

Ameaças	Ameaças1:	Ameaça2:	Ameaça3:
Fraquezas	Fraco envolvimento dos pais na vida escolar dos seus educandos	A escola recebe muitos alunos carentes e mal preparados	Elevada taxa de gravidez precoce na escola
Fraquezas1:  Elevado taxa de insucesso escolar	A	A	A
Fraquezas2:  A escola apresenta alta taxa de abandono	A	A	A
Fraquezas3:  A escola tem sido pouco criativo com relação a prática na sala de aula	M	B	B

1.2.3. Interação entre Forças e Ameaças, mostra como que é que a força X pode reduzir o impacto da ameaça Y

Ameaças	Ameaças1:	Ameaças2:	Ameaças3:
Forças	Fraco envolvimento dos pais na vida escolar dos seus educandos	A escola recebe muitos alunos carentes e com fraco preparação	Elevada taxa de gravidez precoce na escola
Forças1:  Professores com boa habilitação académica	M	A	M
Forças2:  Equipa da escola unida	A	A	A
Forças3:  Boa coordenação pedagógica nas disciplinas	M	A	M



1.2.4 Interação entre Fraquezas e Oportunidades, mostra como è que uma fraqueza X pode dificultar o aproveitamento da oportunidades.

Oportunidades	Oportunidades1	Oportunidades2:	Oportunidade3:
Fraquezas	Corpo Docente maioritariamente jovem	Escola possui recursos financeiros para desenvolver projectos	Boa localização
Fraquezas1:  Elevado taxa de insucesso escolar	M	A	M
Fraqueza2:  A escola apresenta alta taxa de abandono	B	A	B
Fraqueza3:  A escola tem sido pouco criativo com relação a prática na sala de aula	M	M	M

Obtivemos com o preenchimento do quadro as seguintes interações altas (A):

- **Fo1 & Am2**, isto é, (Professores com boa habilitação académica) & (A escola recebe muitos alunos carentes e com fraco preparação);

- **Fo2 & Am1**, isto é, (Equipa da escola unida) & (Fraco envolvimento dos Pais Encarregados de Educação na vida dos seus educandos);

- **Fo2 & Am2**, isto é, (Equipa da escola unida) & (A escola recebe muitos alunos carentes e com fraco preparação);

- **Fo2 & Am3**, isto é, (Equipa da escola unida) & (Elevada taxa de gravidez precoce na escola);

- **Fo3 & Am2**, isto é (Boa coordenação Pedagógica nas disciplinas) & (A escola recebe muitos alunos carentes e mal preparados);

- **Fr1 & Op2**, isto é (Elevado taxa de insucesso escolar) & (Escola possui recursos financeiros para desenvolver projectos);

- **Fr2 & Op2**, isto é (A escola apresenta alta taxa de abandono escolar) & (Escola possui recursos financeiros para desenvolver projectos);

- **Fo2 & Op2**, isto é (Equipa unida) & (Escola possui recursos para desenvolver projectos);

- **Fr1 & Am1**, isto é (Elevado taxa de insucesso escolar) & (Fraco envolvimento dos pais na vida escolar dos seus filhos);

- **Fr1 & Am2**, isto é (Elevado taxa de insucesso escolar) & (A escola recebe muitos alunos carentes e mal preparados);

- **Fr1 & Am3**, isto é (Elevado taxa de insucesso escolar) & (Elevada taxa de gravidez precoce na escola);

- **Fr2 & Am1**, isto é (A escola apresenta alta taxa de abandono escolar) & (Fraco envolvimento dos pais na vida escolar dos seus filhos);

- **Fr2 & Am2**, isto é (A escola apresenta alta taxa de abandono escolar) & (A escola recebe muitos alunos carentes e mal preparados);

- **Fr2 & Am3**, isto é (A escola apresenta alta taxa de abandono escolar) & Elevada taxa de gravidez precoce na escola);

A existência dos professores com boa habilitação académica, existência de uma equipa unida e a boa coordenação pedagógica nas disciplinas, pode ajudar a escola a neutralizar as suas ameaças. A existência de professores com boa habilitação académica e boa coordenação pedagógica nas disciplinas pode ajudar a escola a fortalecer a preparação dos seus alunos, a existência de uma equipa unida contribui para fortalecer o envolvimento dos pais na vida escolar dos seus educandos, e também a fortalecer a preparação dos seus alunos.

Elevada taxa de insucesso escolar e de abandono são duas das fraquezas da escola, que pode dificulta – lá em aproveitar da oportunidade de ter recursos financeiros para desenvolver projectos. Salienta ainda a existência de algumas fraquezas na escola que pode reforçar impacto das ameaças.

## **Capítulo IV – Conclusões e propostas de melhorias.**

## Conclusões

Ao terminar este estudo encontramos-nos em condições de concluir o mesmo, lembrando que a nossa intenção foi a de compreender como se comportam os requisitos que influenciam o Processo Ensino/ Aprendizagem na Escola Secundária “Pedro Gomes”.

Analisando o comportamento do factor Efectividade Processo Ensino Aprendizagem, concluímos que:

1. A escola apresenta como requisitos críticos: O respeito de tempo efectivo de ensino/aprendizagem, a utilização de práticas efectivas e diferenciada de ensino/ aprendizagem; estratégias de ensino diferenciada, assim como a utilização de avaliação continua do rendimento dos alunos para melhorar o processo ensino aprendizagem.

2. Os requisitos que não tem comportamento críticos são: Currículo organizado e articulado, rotina da sala de aula organizada e disciplinada e tpc Frequentes.

3. A escola não aplica um dos princípios da gestão e funcionamento das escolas consagradas no decreto-lei nº 20/02 de 19 de Agosto, visto que a gestão desta escola não centra na qualidade do ensino, uma vez que ao longo do estudo, constatamos que a escola não tem atingido o seu objectivo principal, que é o sucesso dos alunos, não tem a cultura de utilizar os resultados de avaliação para melhorar o seu processo ensino aprendizagem. “A qualidade de ensino é medida pelo nível de conhecimento que os alunos adquirem na escola, pela interiorização de valores, pelo desenvolvimento de atitudes que leva à sua inserção critica e produtiva na sociedade, passando para uma escola de qualidade”<sup>10</sup>

Relativamente as hipóteses por nós levantada, que tem como ponto fulcral a não utilização de resultados de aprendizagem e estratégia de ensino diferenciado para o melhoramento do processo ensino – aprendizagem confirma-se, devido a isso o tema central da nossa proposta é gestão pedagógica assente acima de tudo no melhoramento da qualidade do ensino praticado nesta escola,

Se o perfil escola por excelência è o ideal que queremos atingir, não nos resta outra alternativa se não superar o conceito escola resistente à mudança, à formas conservadoras de

gestão e organização (gestão tradicional), mas sim, mudar nossa concepção, mudar a prática na sala de aula, utilizar os resultados de avaliação para melhorar o processo, ou seja construir uma nova escola. Esta viragem far-se-á através de um ensino activo, onde atenção terá de estar focado sobre os resultados do desempenho dos alunos, estimulando os seus talentos através de um ensino, diversificado e diferenciado, isto através de uma relação pedagógica que estimule confiança, iniciativa e responsabilidade.

### **1. Sugestão para a Elaboração de Plano Estratégico de Suporte**

Ensinar é criar condições favoráveis para a aprendizagem do aluno, procurar descobrir interesses, gostos, necessidades e problemas do aluno. Há que repensar sobre uma estratégia e combinar ou associar esses aspectos.

Deste modo face as conclusões que chegamos é intenção nossa deixar aqui expressam algumas propostas.

A proposta que se apresenta, esta organizado em objectivos de longo prazo, ou seja mostrar com o que esta comprometida a escola, as situações a que a escola pretende atingir num dado período de tempo, as estratégias que e a fase em que se avalia e se decide sobre os caminhos alternativos que permitem chegar aos objectivos, as metas que definem os resultados que devem ser alcançados para que os objectivos estratégicos possam ser realizados e por fim um plano de acção no sentido de viabilizar a implementação do Plano Estratégico de Suporte

---

<sup>10</sup> Proposta de teste do campo de Gestão Escolar. Area da Qualidade. Promef. Praia. Outubro 2001.

Objectivos	Estratégias	Metas
1.Melhorar o processo Ensino Aprendizagem	<p>1.1 Estratégias de ensino adequam as necessidades de aprendizagem;</p> <p>1.2 Promover as práticas efectivas e estratégias de ensino;</p> <p>1.3 Promover frequentemente os tpc</p> <p>1.4 Estruturar as salas de aulas de uma forma organizada e disciplinada.</p>	<p>1.1.1 100% dos professores possuem um plano de aula diário;</p> <p>1.1.2 95% utilizam os resultados de avaliação para melhorar processo ensino aprendizagem;</p> <p>1.1.3 85% dos conteúdos condizem com o quotidiano dos alunos;</p> <p>1.1.4 90% dos professores utilizam técnicas e materiais interactivos quando necessário;</p> <p>1.1.5 95% dos alunos fazem trabalho de casa.</p>
2.Aumentar o rendimento escolar	<p>2.1 concentrar os esforços nas disciplinas críticas;</p> <p>2.2 Capacitar os professores das disciplinas críticas;</p>	<p>2.2.1 Diminuir a taxa de reprovação de 53% em matemática para no máximo 20% nos dois primeiros ciclos;</p> <p>2.2.2 Aumentar de 47% para 80% o índice de aprovação dos alunos de português, no 8º ano;</p> <p>2.2.3 Diminuir de 60% a taxa de reprovação na disciplina de desenho para 20% no 9º ano;</p> <p>2.2.4 Implementar um sistema contínuo de acompanhamento e avaliação dos alunos com baixo desempenho</p>
3. Garantir um ambiente escolar saudável	<p>3.1 Estabelecimentos de alto padrões de ensino;</p> <p>3.2 Proporcionar um espaço organizado e agradável;</p> <p>3.3 Proporcionar maior envolvimento dos encarregados de educação na aprendizagem dos alunos.</p>	<p>3.1.1 100% dos alunos auxiliados e estimulados no processo ensino aprendizagem;</p> <p>3.1.2 Escola limpa contendo todas as salas adequadas para a prática de ensino;</p> <p>3.1.3 70% participam nas actividades escolares</p>

### 1.1 Proposta para a Elaboração do Plano de Acção

#### Objectivo1: Melhorar o Processo Ensino Aprendizagem

#### Estratégias 1.1. Todas as Estratégias de Ensino Adequam as Necessidades de Aprendizagem.

Actividades	Indicadores	Recursos		Tempo	Avaliação	
		Humanos	Materiais		Momento	Instrumento
Realização de 2 oficinas Pedagógicas com docentes da disciplina critica	100% dos professores das disciplinas criticas participam nas oficinas	Direcção da escola;  Professores, Coordenadores	Papel, caneta, livros, borracha, lápis, cartolinas, equipamentos diversos...	Setembro de 2006	Setembro 2006	Relatório da 1ª Oficina
				Dezembro 2006	Dezembro 2006	Relatório da 2ª Oficina
Reciclagem dos professores	100% dos professores das disciplinas criticas reciclados	Direcção da escola;  Formadores		Setembro de 2006	Dez 2006 Abril 2007 Junho 2007	Relatório dos resultados dos alunos no final da cada Trimestre
Promover o controlo da aula	Visita dos Coordenadores a sala de aula pelo menos uma vez/mês	Coordenadores,  Professores  Alunos	Caneta e papel	Durante o ano lectivo	Dez 2006 Abril 2007 Junho 2007	Relatório de visita as aulas

**Estratégia 1.2: Promover as Práticas Efectivas e Estratégias Diferenciada de Ensino na Sala de Aula.**

Actividades	Indicadores	Recursos		Tempo	Avaliação	
		Humanos	Materiais		Momento	Instrumento
Introduzir novas formas de arrumação	Salas com carteiras organizadas em forma de círculo	Empregadas de arrumação Professores Alunos.	Cadeiras	Setembro/ 2006	Setembro 2006	Resultados dos alunos
Aquisição de materiais audiovisuais necessários	85% dos professores utilizam materiais interactivos quando necessário	Direcção da escola; Professores	Televisão Vídeo Rádio...		Setembro 2006	Relatório das despesas diário  Plano de aulas



## Objectivo 2: Aumentar o rendimento dos alunos

### Estratégias 2.1: Concentrar os esforços nas disciplinas críticas

Actividades	Indicadores	Recursos		Tempo	Avaliação	
		Humanos	Materiais		Momento	Instrumento
Criação de clubes nas áreas das disciplinas critica	90% dos alunos das disciplinas criticas participam no clube	Pessoal da direcção da escola.	Livros, computadores...	Duas vezes por semana	Final de cada semestre	Relatório dos resultados dos alunos
Mobilização para jornadas de reflexão	Relatórios contendo as orientações da jornada	Sub directora Pedagógica Coordenadores de disciplina Professores	Papel Caneta	Dezembro 06 Abril 07 Junho / 07	No final de cada trimestre	Relatório de jornada de reflexão
Dar pelo menos 2 aulas de reforço por semana aos alunos com dificuldades	Plano de aula e um kit completo de material didáctico especial para as aulas de recuperação	Professores Alunos	Matérias diversos.....	Durante o ano lectivo	Final de cada trimestre	Relatório de resultados dos alunos
Reunião com os Pais dos alunos com dificuldades	Realização de pelo menos uma reunião mensal com os pais dos alunos com baixo desempenho	Sub directora pedagógica, Director de turma, professores...		1ª Semana de cada mês	Final de cada mês	Relatório de reuniões

### **Estratégias 2.2: Capacitar os Professores das Disciplinas Criticas**

Actividades	Indicadores	Recursos		Tempo	Avaliação	
		Humanos	Materiais		Momento	Instrumento
Formação especial aos professores das disciplinas critica	100% dos professores das disciplinas criticas recebem uma formação especial	Pessoal da direcção da escola e professores	Dossier da formação	Dezembro 06 Marco 07	Final de 2º e 3º trimestre	Relatório dos resultados dos alunos

**Objectivo 3: Garantir um Ambiente Escolar saudável**

**Estratégias 3.1: Estabelecimento de Altos Padrões de Ensino**

Actividades	Indicadores	Recursos		Tempo	Avaliação	
		Humanos	Materiais		Momento	Instrumento
Acompanhamento do sub director Pedagógico ou coordenador da disciplina aos professores	95% dos professores acompanhados	Sub directora Pedagógica Coordenadores de disciplina Professores	Ficha de avaliação dos professores...		Final de cada trimestre	Relatório de Acompanhamento
Acompanhamento regular do progresso académico e do comportamento dos alunos	95% dos alunos acompanhados	Sub directora Pedagógica Director de turma Professores	Caderneta dos alunos...	Dez 06 Abril/ 07 Junho / 07	No final de cada trimestre	Relatório dos resultados dos alunos e de acompanhamento.

**Estratégias 3.2: Proporcionar um Espaço Organizado e Agradável**

Actividades	Indicadores	Recursos		Tempo	Avaliação	
		Humanos	Materiais		Momento	Instrumento
Sensibilização dos professores, alunos pais encarregados de educação e a comunidade em	70% da comunidade escolar participam na conservação e no embelezamento da	Elementos da direcção, professores, alunos, encarregados de	Equipamentos de limpeza, tintas...	Outubro 06 Janeiro 07 Abril 07		Relatório anual das actividades

geral para conservação e embelezamento dos espaços nas escolas.	escola	educação...				
--	--------	-------------	--	--	--	--

### Referências Bibliográficas

ANTUNES CELSO; **A Dimensão de uma mudança: atenção, criatividade, disciplina, distúrbio da aprendizagem, proposta e projectos.** São Paulo:1999.

BARBIER JEAN MARIE; **A avaliação em formação;** edições aproveitamento, Porto

BENVENUTTI, D. B. Avaliação, sua história e seus paradigmas educativos. **Pedagogia: a Revista do Curso. Brasileira de Contabilidade.** São Miguel do Oeste – SC: ano 1, n.01, p.47-51, jan.2002.

BLOOM, B. S., HASTINGS, J. T., MADDAUS, G. F. **Evaluación del aprendizaje.** Buenos Aires: Troquel, 1975.

BORBA, A. M. de & FERRI, C. Avaliação: contexto e perspectivas. **Revista de Divulgação Científica da Universidade do Vale do Itajaí – Alcance.** Itajaí – SC: ano IV, n.02, p.47-55, jul/dez/1997.

COWLING ALAIN, MAILER CHLOE; **Gerir os recursos humanos;** Publicações Dom Quixote, 1ª edição, Lisboa 1998.

DOMINGOS MARIA, NEVES ISABEL, CARVALHO LUISA; **Uma forma de estruturar o ensino e a aprendizagem,** 3ª edição, Lisboa.

DELORS JAQUES; **Educação um tesouro a descobrir; Relatório para UNESCO da comissão internacional sobre educação para o sec.XXI,** 2ª edição, 1996.

DECRETO – LEI Nº 20 / 2002 DE 19 DE AGOSTO – Regime de Organização e Gestão dos Estabelecimento de Ensino Secundário.

FIRME, T. P. Avaliação: tendências e tendenciosidade. **Ensaio: Avaliação e políticas públicas em educação**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 57-61, out./dez., 1994.

GADOTTI, M. **Uma escola para todos os caminhos da autonomia escolar**. Petrópolis: Vozes, 1991.

GOLDBERG, M. A. A. SOUZA, C. P. de. **Avaliação de Programas Educacionais: vicissitudes, controvérsias e desafios**. São Paulo: EPU, 1982 h

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995.

LEMO VALTER, NEVES ANABELA, CAMPOS CRISTINA, CONCEIÇÃO JOSÉ, ALAIZ VICTOR ; **Avaliação das escolas: actualidade e perspectivas**; In: PROFORMAR. 6ª edição – Novembro de 2004.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARQUES RUI, SKILBECK MALCOLM, ALVES JOSE, STEEDMAN HILARY, RANGEL MANUEL, PEDRO FRANCESC ; **Na Sociedade da informação o que aprender na escola**. Edições Asa, 1998.

MIRAS, M. SOLÉ, I. **A evolução da aprendizagem e a evolução do processo de ensino e aprendizagem** in Coll, C., PALACIOS, J., MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MORZANO ROBERTO; **Como organizar as escolas para o sucesso educativo**, Asa Editores, Portugal.

SILVA LUIZ & AZEVED JOSE (1994) **A paixão de aprender II**, Porto Alegre.

SOBRINHO, JOSE AMARAL& XAVIER, ANTONIO CARLOS RESSUREICAO. (1999), **Como Elaborar o PDE** (2ª edição).























<b>TOPICOS DE REFERENCIA</b>	<b>Pontuação 1,2,3,4.<sup>11</sup></b>
Estou satisfeito (a) com o ambiente e o clima da escola	1 2 3 4
Estou satisfeito (a) com as condições em que realizo as minhas tarefas	1 2 3 4
Sinto me integrado numa equipa	1 2 3 4
Estabelecem se os objectivos do trabalho de cada pessoa e se avalia o seu desempenho	1 2 3 4
Sinto que os meus colegas confiam no meu trabalho	1 2 3 4
A escola reconhece o meu desempenho profissional	1 2 3 4
As regras de funcionamento são claras e justas	1 2 3 4
A equipa da direcção procura facilitar aos professores os recursos necessários para executar bem o seu trabalho	1 2 3 4
Sinto me valorizado (a) pela direcção da Escola	1 2 3 4
Há uma boa comunicação entre os professores e a equipa da direcção	1 2 3 4
Existe uma boa convivência entre os colegas	1 2 3 4
Estamos satisfeitos com a coordenação pedagógica	1 2 3 4
Estabelecem - se os objectivos do trabalho de cada pessoa e se avalia o seu desempenho	1 2 3 4
Na distribuição de responsabilidades e tarefas toma se em conta as capacidades profissionais de cada um	1 2 3 4
Procuram se que os professores recebam formação adequada para o seu desenvolvimento profissional	1 2 3 4
A equipa da direcção reconhece o trabalho bem feito	1 2 3 4
O estilo da liderança da escola facilita o desenvolvimento profissional	1 2 3 4
Os professores participam na elaboração dos projectos e planos da escola	1 2 3 4
Quando os professores apresentam um projecto inovador, a equipa da direcção apoia a sua realização	1 2 3 4
Os problemas da escola podem ser tratados nas coordenações e reuniões dos professores	1 2 3 4
Os professores trabalham em equipa e a uma boa relação entre as coordenações	1 2 3 4
Quando se partilham com os colegas as experiências profissionais estes mostram interesse e promove - se um clima de intercâmbio	1 2 3 4
Os professores participam na tomada de decisões	1 2 3 4
Estou satisfeito (a) com os alunos desta escola	1 2 3 4
Estou satisfeito com a comunicação existente	1 2 3 4
Recebo um tratamento justo e equitativo por parte da Direcção da Escola	1 2 3 4
Estou satisfeito (a) com serviços complementares da escola (biblioteca, cantina...)	1 2 3 4
Estou satisfeito (a) com as actividades extra – escolares	1 2 3 4
Estou Satisfeito (a) com os resultados académicos dos alunos	1 2 3 4
O funcionamento da coordenação pedagógica é bom	1 2 3 4

<sup>11</sup> . 1.Não sei. 2. Pouco. 3. Mais ou menos. 4. Pouco



## INQUERITO POR QUESTIONARIO

Este questionário insere – se no trabalho de investigação para a realização do trabalho do final de curso de Licenciatura em Gestão e Planeamento da Educação. Esta orientado para conhecer qual é grau de satisfação dos alunos em relação ao serviço educativo que recebem, na Escola Secundaria Pedro Gomes.

TOPICOS DE REFERENCIA	Pontuação 1 2 3 4 <sup>12</sup>
Os conhecimentos que recebo respondem ao que eu esperava da escola	1 2 3 4
Estou satisfeito com a forma que me ensinam	1 2 3 4
Os professores comentam sobre os resultados do processo ensino aprendizagem, os progressos as dificuldades planifica de modo a contornar a situação	1 2 3 4
Estou satisfeito com o trabalho do meu director de turma	1 2 3 4
O ensino que recebo é de qualidade	1 2 3 4
Os professores incentivam os alunos sobre o desenvolvimento dos valores e da cidadania	1 2 3 4
Os empregados da escola manifestam disposição para me ajudar quando preciso	1 2 3 4
Sempre sei qual a pessoa que devo dirigir me na escola, de acordo com o assunto que tenho a resolver	1 2 3 4
Os alunos de um modo geral, colaboram para melhorar o tempo passado na escola	1 2 3 4
Os alunos são informados com antecedência sobre tudo o que lhes interessa e lhe diz respeito á vida da escola	1 2 3 4
Há uma boa convivência entre os alunos e os professores	1 2 3 4
Recebo orientação sobre como estudar e sobre minha futura vida profissional	1 2 3 4
Dispomos de mecanismos adequadas para efectuar queixas sobre o funcionamento da escola	1 2 3 4
Dispomos de mecanismos adequadas para efectuar sugestões para o funcionamento da escola	1 2 3 4
Os conflitos resolvem - se com justiça	1 2 3 4
As normas de disciplina favorecem um ambiente agradável para aprendizagem	1 2 3 4
Estou satisfeito com as actividades extra curriculares	1 2 3 4
O tempo de aulas é bem aproveitado nesta escola	1 2 3 4
Estou satisfeito com os serviços complementares da escola (cantina, biblioteca, reprografia...)	1 2 3 4
Recebo um tratamento correcto	1 2 3 4
Estou satisfeito com as instalações que a escola possui	1 2 3 4
Estou informado sobre as actividades que se realizam na escola e sobre os serviços complementares que vem se prestando	1 2 3 4
Tenho confiança nesta escola	1 2 3 4

<sup>12</sup> . 1.Não sei. 2. Pouco. 3. Mais ou menos. 4. Pouco

## INQUERITO POR QUESTIONÁRIO

Este questionário insere – se no trabalho de investigação para a realização do trabalho do final de curso de Licenciatura em Gestão e Planeamento Escolar. Este questionário está orientado para conhecer qual é o grau de satisfação das famílias em relação ao serviço educativo que recebem na Escola Secundaria Pedro Gomes.

TOPICOS DE REFERENCIA	Pontuação 1 2 3 4 <sup>13</sup>
A educação recebida por nosso(a) filho (a) responde ao que esperávamos da escola	1 2 3 4
Temos confiança nesta Escola	1 2 3 4
Estamos satisfeito (a)s de que o nosso (a) filho (a) estude nesta escola	1 2 3 4
Estamos satisfeito (a)s com a forma que ensinam nosso filho	1 2 3 4
Estamos satisfeito (a)s com o trabalho do director de turma do nosso educando	1 2 3 4
Somos informados pela escola dos progressos e dificuldades do(a) nosso(a) filho(a)	1 2 3 4
O horário de atendimento aos Pais Encarregados de Educação é adequado	1 2 3 4
Conhecemos a pessoa á quem devemos dirigir nos na escola de acordo com o assunto que vamos tratar	1 2 3 4
Há uma comunicação fácil entre as famílias e o director de turma	1 2 3 4
Dispomos de mecanismos adequados para efectuar queixas sobre o funcionamento da escola	1 2 3 4
Dispomos de mecanismos adequados para efectuar sugestões sobre o funcionamento da escola	1 2 3 4
Existe um alto nível de participação da família nas actividades escolares	1 2 3 4
Recebemos Orientação sobre como deve estudar o nosso filho (a) e sobre sua futura vida profissional	1 2 3 4
Recomendamos esta escola a outras famílias	1 2 3 4
Estamos satisfeito (a)s com as actividades extra curriculares	1 2 3 4
Estamos satisfeito (a)s com os serviços complementares da escola (biblioteca, cantina, reprografia...)	1 2 3 4
Estamos informados dos projectos da escola	1 2 3 4
O funcionamento da escola é bom	1 2 3 4
Respondem nos rapidamente ás queixas que colocamos	1 2 3 4
Estamos satisfeito (a)s com as Instalações que a escola possui	1 2 3 4
Estamos satisfeito (a)s com a manutenção e a higiene das Instalações	1 2 3 4
Existe um aproveitamento máximo do tempo de aprendizagem.	1 2 3 4

<sup>13</sup> 1. Não sei. 2. Pouco. 3. Mais ou menos. 4. Pouco

## **INQUERITO POR QUESTIONÁRIO**

Este questionário insere – se no trabalho de investigação para a realização do trabalho do fim do curso de Licenciatura em gestão e Planeamento da Educação. Este questionário esta orientado para conhecer qual é o grau de satisfação do Pessoal Docente com a gestão e funcionamento na Escola Secundária Pedro Gomes.

**Anexos**

### 1. Efectividade do Processo ensino Aprendizagem

Requisitos	Características	Pontuação			
		1	2	3	4 <sup>14</sup>
1. Currículo organizado e articulado	1.A escola possui e utiliza programas das diferentes disciplinas; 2.Os conteúdos para cada disciplina e para cada ciclo estão organizados de forma sequencial; 3.Os professores sabem qual o conteúdo a ser trabalhado em cada ciclo e e cada disciplina; 4.As etapas e níveis de aprendizagem a serem alcançados pelos alunos podem ser medidos.	1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
2.Respeito do tempo efectivo de aprendizagem	5.Os eventos escolares e assuntos administrativos são organizados e tratados com um mínimo interrupção das aulas; 6.Os professores começam e terminam a aula pontualmente; 7.O tempo previsto para matéria esta claramente definido e é seguido pelo professor; 8.Os professores dispõem de um plano de aula pronto quando os alunos entrar em sala de aula; 9.Há aplicação das normas em relação a atrasos e faltas, tanto para professores como para alunos.	1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
3. Praticas efectivas e estrategias de ensino	10.O ritmo de ensino esta ajustado, de modo atender os alunos que aprendem com maior dificuldades; 11.As disciplinas críticas recebem maior atenção da escola; 12.Os professores explicam aos alunos os objectivos das lições e da matéria numa linguagem clara e simples; 13.Os professores estimulam a curiosidade e o interesse dos alunos relacionando os conteúdos com coisas relevantes do quotidiano dos alunos; 14.Os professores conhecem a necessidade da turma e dão atenção individual e estímulo aos alunos com dificuldades; 15.Os professores estabelecem uma relação entre a lição passada e presente, lembrando os alunos os conceitos importantes estudada anteriormente; 16.Durante as aulas, os professores fazem perguntas sobre pontos-chaves da lição para verificar a compreensão e estimular o raciocínio dos alunos; 17.Testes, exercícios são corrigidos e devolvidos	1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4

<sup>14</sup>1. Não sei. 2. Pouco. 3. Mais ou menos. 4. Pouco

	rapidamente; 18.Os professores fazem elogios e críticas construtivas aos alunos em sala de aula.	1 2 3 4
4.Estratégia de ensino diferenciada	19. Os professores utilizam materiais interactivos e audiovisuais quando necessário; 20. Os alunos são activamente engajados nas actividades de sala de aulas.	1 2 3 4 1 2 3 4
5.T.P.C Frequentes	21.Os professores passam tpc sempre; 22.Os alunos fazem tpc; 23.O professor corrige com os alunos e comenta todo os tpc.	1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4
6. Avaliação contínua do rendimento dos alunos	25.Os professores acompanham continuamente o progresso dos alunos e sabem quantos e quais possuem dificuldades e em que disciplina; 26.Há recolha de dados, arquivos e relatórios sobre o desempenho dos alunos; 27.A avaliação do desempenho dos alunos é adequada em todos os ciclos; 28.A direcção da escola utiliza os resultados dos testes e relatórios de avaliação para localizar os possíveis problemas e propor solução; 29.A direcção da escola utiliza as informações sobre o resultado dos alunos para fazer revisões da forma como o programa é trabalhado na escola; 30.A escola utiliza padrões de desempenho para avaliar a aprendizagem dos alunos com base nos objectivos dos programas.	1 2 3 4  1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4  1 2 3 4 1 2 3 4
7. Rotina da sala de aula organizada e disciplinada	31. Os professores circulam na sala de aula auxiliando os alunos nas actvidades quando necessário; 32. O plano de aula contém informações sobre matéria, como ensina - la e como avalia –la; 33. Os professores planificam no começo do ano como trabalhará as disciplinas criticas ou os conteúdos; 34. Existe um contrato entre o director de turma e os alunos que fixa as regras de comportamento disciplinar na sala de aula; 35.Os professores param rapidamente os pequenos disturbios que ocorrem na sala de aula evitando assim que a classe inteira seja perturbada.	1 2 3 4  1 2 3 4 1 2 3 4  1 2 3 4  1 2 3 4

## Satisfação

### Satisfação do cliente: Alunos.

**Os conhecimentos que recebo respondem ao que eu esperava da escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	mais ou menos	14	46,7	46,7	46,7
	Plenamente	16	53,3	53,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito com a forma que me ensinam**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	2	6,7	6,7	6,7
	mais ou menos	14	46,7	46,7	53,3
	Plenamente	14	46,7	46,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Os professores comentam sobre os resultados do processo ensino aprendizagem, os progressos as dificuldades e planifica de modo a contornar situação**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não sei	3	10,0	10,0	10,0
	Pouco	13	43,3	43,3	53,3
	mais ou menos	12	40,0	40,0	93,3
	Plenamente	2	6,7	6,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito com o trabalho do meu director de turma**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não sei	1	3,3	3,3	3,3
	Pouco	2	6,7	6,7	10,0
	mais ou menos	10	33,3	33,3	43,3
	Plenamente	17	56,7	56,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**O ensino que recebo é de qualidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	mais ou menos	9	30,0	30,0	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Os professores incentivam os alunos sobre o desenvolvimento dos valores e da cidadania**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não sei	1	3,3	3,4	3,4
	Pouco	11	36,7	37,9	41,4
	mais ou menos	13	43,3	44,8	86,2
	Plenamente	4	13,3	13,8	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Os empregados da escola manifestam disposição para me ajudar quando preciso**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não sei	3	10,0	10,0	10,0
	Pouco	12	40,0	40,0	50,0
	mais ou menos	9	30,0	30,0	80,0
	Plenamente	6	20,0	20,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Sempre sei qual a pessoa que devo dirigir me na escola, de acordo com o assunto que tenho a resolver**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	11	36,7	36,7	36,7
	mais ou menos	14	46,7	46,7	83,3
	Plenamente	5	16,7	16,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Os alunos de um modo geral, colaboram para melhorar o tempo passado na escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	13	43,3	43,3	43,3
	mais ou menos	13	43,3	43,3	86,7
	Plenamente	4	13,3	13,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	



**s alunos são informados com antecedência sobre tudo o que lhes interessa  
lhes diz respeito á vida da escola**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não sei	1	3,3	3,3	3,3
Pouco	10	33,3	33,3	36,7
mais ou menos	14	46,7	46,7	83,3
Plenamente	5	16,7	16,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Há uma boa convivência entre os alunos e os professores**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	2	6,7	6,7	6,7
mais ou menos	9	30,0	30,0	36,7
plenamente	19	63,3	63,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**recebo orientação sobre como estudar e sobre minha futura vida profissional**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não sei	1	3,3	3,3	3,3
pouco	14	46,7	46,7	50,0
mais ou menos	10	33,3	33,3	83,3
plenamente	5	16,7	16,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Dispomos de mecanismos adequados para efectuar queixas sobre o funcionamento da escola**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não sei	2	6,7	6,7	6,7
pouco	18	60,0	60,0	66,7
mais ou menos	9	30,0	30,0	96,7
plenamente	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Dispomos de mecanismos adequados para efectuar sugestões para o funcionamento da escola**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não sei	2	6,7	6,7	6,7
pouco	16	53,3	53,3	60,0
mais ou menos	12	40,0	40,0	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Dispomos de mecanismos adequadas para efectuar sugestões para o funcionamento da escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	Não sei	2	6,7	6,7	6,7
	pouco	16	53,3	53,3	60,0
	mais ou menos	12	40,0	40,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Os conflitos resolvem - se com justiça**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	pouco	3	10,0	10,0	10,0
	mais ou menos	8	26,7	26,7	36,7
	plenamente	19	63,3	63,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**As normas de disciplina favorecem um ambiente agradável para aprendizagem**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	pouco	3	10,0	10,3	10,3
	mais ou menos	9	30,0	31,0	41,4
	plenamente	17	56,7	58,6	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Estou satisfeito com as actividades extra curriculares**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	pouco	3	10,0	10,0	10,0
	mais ou menos	10	33,3	33,3	43,3
	plenamente	17	56,7	56,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**O tempo de aulas é bem aproveitado nesta escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	pouco	2	6,7	6,7	6,7
	mais ou menos	10	33,3	33,3	40,0
	plenamente	18	60,0	60,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**tou satisfeito com os serviços complementares da escola ( cantina, bibliotec repografia...)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid pouco	16	53,3	53,3	53,3
mais ou menos	12	40,0	40,0	93,3
plenamente	2	6,7	6,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Recebo um tratamento correcto**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid pouco	3	10,0	10,0	10,0
mais ou menos	10	33,3	33,3	43,3
plenamente	17	56,7	56,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito com as instalações que a escola possui**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid pouco	12	40,0	40,0	40,0
mais ou menos	15	50,0	50,0	90,0
plenamente	3	10,0	10,0	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Estou informado sobre as actividades que se realizam na escola e sobre os serviços complementares que vem se prestando**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid pouco	14	46,7	46,7	46,7
mais ou menos	12	40,0	40,0	86,7
plenamente	4	13,3	13,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

**Tenho confiança nesta escola**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid pouco	3	10,0	10,0	10,0
mais ou menos	8	26,7	26,7	36,7
plenamente	19	63,3	63,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

## Satisfação dos Clientes: As Famílias

**educação recebida por nosso(a) filho (a) responde ao que esperavamos d  
escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	2	6,7	6,7	6,7
	Pouco	2	6,7	6,7	13,3
	Mais ou menos	5	16,7	16,7	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

### **Temos confiança nesta Escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	1	3,3	3,3	3,3
	Pouco	4	13,3	13,3	16,7
	Mais ou menos	6	20,0	20,0	36,7
	Plenamente	19	63,3	63,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

### **Estamos satisfeito (a)s de que o nosso (a) filho (a) estude nesta escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	2	6,7	6,9	6,9
	Mais ou menos	11	36,7	37,9	44,8
	Plenamente	16	53,3	55,2	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

### **Estamos satisfeito (a)s com a forma que ensinam nosso filho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	1	3,3	3,3	3,3
	Mais ou menos	8	26,7	26,7	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**tamos satisfeito (a)s com o trabalho do director de turma do nosso educanc**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	14	46,7	46,7	46,7
	Mais ou menos	7	23,3	23,3	70,0
	Plenamente	9	30,0	30,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**nos informado pela escola dos progressos e dificuldades do(a) nosso (a) fil  
(a)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	14	46,7	46,7	46,7
	Mais ou menos	6	20,0	20,0	66,7
	Plenamente	10	33,3	33,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**O horario de atendimento aos Pais Encarregados de Educação é adequado**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	5	16,7	17,2	17,2
	Mais ou menos	5	16,7	17,2	34,5
	Plenamente	19	63,3	65,5	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Conhecemos a pessoa á quem devemos dirigir nos na escola de acordo com o  
assunto que vamos tratar**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	18	60,0	62,1	62,1
	Mais ou menos	5	16,7	17,2	79,3
	Plenamente	6	20,0	20,7	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Há uma comunicação facil entre as familias e o director de turma**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	3	10,0	10,7	10,7
	Pouco	14	46,7	50,0	60,7
	Mais ou menos	8	26,7	28,6	89,3
	Plenamente	3	10,0	10,7	100,0
	Total	28	93,3	100,0	
Missing	System	2	6,7		
Total		30	100,0		

**Dispomos de mecanismos adequados para efectuar queixas sobre o funcionamento da escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	2	6,7	7,1	7,1
	Pouco	13	43,3	46,4	53,6
	Mais ou menos	8	26,7	28,6	82,1
	Plenamente	5	16,7	17,9	100,0
	Total	28	93,3	100,0	
Missing	System	2	6,7		
Total		30	100,0		

**Dispomos de mecanismos adequados para efectuar sugestões sobre o funcionamento da escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	1	3,3	3,6	3,6
	Pouco	11	36,7	39,3	42,9
	Mais ou menos	11	36,7	39,3	82,1
	Plenamente	5	16,7	17,9	100,0
	Total	28	93,3	100,0	
Missing	System	2	6,7		
Total		30	100,0		

**Existe um alto nível de participação da família nas actividades escolares**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	16	53,3	55,2	55,2
	Mais ou menos	12	40,0	41,4	96,6
	Plenamente	1	3,3	3,4	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Recebemos Orientação sobre como deve estudar o nosso filho (a) e sobre sua futura vida profissional**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	13	43,3	44,8	44,8
	Mais ou menos	12	40,0	41,4	86,2
	Plenamente	4	13,3	13,8	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Recomendamos esta escola a outras familias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	12	40,0	41,4	41,4
	Plenamente	17	56,7	58,6	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Estamos satisfeito(a)s com as actividades extra curriculares**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	4	13,3	13,8	13,8
	Mais ou menos	6	20,0	20,7	34,5
	Plenamente	19	63,3	65,5	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Estamos satisfeito(a)s com os servicos complementares da escola ( biblioteca, cantina,repografia...)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	14	46,7	48,3	48,3
	Mais ou menos	10	33,3	34,5	82,8
	Plenamente	5	16,7	17,2	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Estamos informados dos projectos da escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	9	30,0	31,0	31,0
	Mais ou menos	16	53,3	55,2	86,2
	Plenamente	4	13,3	13,8	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**O funcionamento da escola é bom**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	3	10,0	10,3	10,3
	Mais ou menos	7	23,3	24,1	34,5
	Plenamente	19	63,3	65,5	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Respondem nos rapidamente às queixas que colocamos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	4	13,3	13,8	13,8
	Pouco	3	10,0	10,3	24,1
	Mais ou menos	5	16,7	17,2	41,4
	Plenamente	17	56,7	58,6	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Estamos satisfeito(a)s com as Instalações que a escola possui**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	7	23,3	24,1	24,1
	Plenamente	22	73,3	75,9	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		



**Estamos satisfeito(a)s com a manutenção e a higiene das Instalações**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	3	10,0	10,3	10,3
	Pouco	9	30,0	31,0	41,4
	Mais ou menos	10	33,3	34,5	75,9
	Plenamente	7	23,3	24,1	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Existe um aproveitamento máximo do tempo de aprendizagem.**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nao Sei	4	13,3	13,8	13,8
	Pouco	2	6,7	6,9	20,7
	Mais ou menos	4	13,3	13,8	34,5
	Plenamente	19	63,3	65,5	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

## Satisfação do Pessoal: Satisfação do Pessoal Docente.

### Estou satisfeito (a) com o ambiente e o clima da escola

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	3	10,0	10,0	10,0
	Mais ou menos	6	20,0	20,0	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

### Estou satisfeito (a) com as condições em que realizo as minhas tarefas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	2	6,7	6,7	6,7
	Mais ou menos	8	26,7	26,7	33,3
	Plenamente	20	66,7	66,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

### Sinto me integrado numa equipa

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	1	3,3	3,3	3,3
	Mais ou menos	6	20,0	20,0	23,3
	Plenamente	23	76,7	76,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

### Estabelecem se os objectivos do trabalho de cada pessoa e se avalia o seu desempenho

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	11	36,7	36,7	36,7
	Mais ou menos	13	43,3	43,3	80,0
	Plenamente	6	20,0	20,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Sinto que os meus colegas confiam no meu trabalho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	2	6,7	6,7	6,7
	Pouco	1	3,3	3,3	10,0
	Mais ou menos	6	20,0	20,0	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**A escola reconhece o meu desempenho profissional**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	1	3,3	3,6	3,6
	Mais ou menos	4	13,3	14,3	17,9
	Plenamente	23	76,7	82,1	100,0
	Total	28	93,3	100,0	
Missing	System	2	6,7		
Total		30	100,0		

**As regras de funcionamento são claras e justas**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	2	6,7	7,1	7,1
	Mais ou menos	10	33,3	35,7	42,9
	Plenamente	16	53,3	57,1	100,0
	Total	28	93,3	100,0	
Missing	System	2	6,7		
Total		30	100,0		

**equipa da direcção procura facilitar aos professores os recursos necessário para executar bem o seu trabalho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	5	16,7	16,7	16,7
	Mais ou menos	16	53,3	53,3	70,0
	Plenamente	9	30,0	30,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Sinto me valorizado (a) pela direcção da Escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	1	3,3	3,6	3,6
	Pouco	1	3,3	3,6	7,1
	Mais ou menos	6	20,0	21,4	28,6
	Plenamente	20	66,7	71,4	100,0
	Total	28	93,3	100,0	
Missing	System	2	6,7		
Total		30	100,0		

**Há uma boa comunicação entre os professores e a equipa da direcção**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	1	3,3	3,3	3,3
	Pouco	1	3,3	3,3	6,7
	Mais ou menos	8	26,7	26,7	33,3
	Plenamente	20	66,7	66,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Existe uma boa convivência entre os colegas**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	8	26,7	27,6	27,6
	Plenamente	21	70,0	72,4	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Estabelecem - se os objectivos do trabalho de cada pessoa e se avalia o seu desempenho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	1	3,3	3,3	3,3
	Mais ou menos	7	23,3	23,3	26,7
	Plenamente	22	73,3	73,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**a distribuição de responsabilidades e tarefas toma se em conta as capacidade profissionais de cada um**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	3	10,0	10,3	10,3
	Pouco	3	10,0	10,3	20,7
	Mais ou menos	10	33,3	34,5	55,2
	Plenamente	13	43,3	44,8	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Procuram- se que os professores recebam formação adequada para o seu desenvolvimento profissional**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	1	3,3	3,4	3,4
	Pouco	12	40,0	41,4	44,8
	Mais ou menos	12	40,0	41,4	86,2
	Plenamente	4	13,3	13,8	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**A equipa da direcção reconhece o trabalho bem feito**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	2	6,7	7,4	7,4
	Mais ou menos	6	20,0	22,2	29,6
	Plenamente	19	63,3	70,4	100,0
	Total	27	90,0	100,0	
Missing	System	3	10,0		
Total		30	100,0		

**O estilo da liderança da escola facilita o desenvolvimento profissional**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	3	10,0	10,0	10,0
	Mais ou menos	6	20,0	20,0	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Os professores participam na elaboração dos projectos e planos da escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	11	36,7	36,7	36,7
	Mais ou menos	10	33,3	33,3	70,0
	Plenamente	9	30,0	30,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Quando os professores apresentam um projecto inovador, a equipa da direcção apoia a sua realização**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	2	6,7	6,9	6,9
	Pouco	4	13,3	13,8	20,7
	Mais ou menos	18	60,0	62,1	82,8
	Plenamente	5	16,7	17,2	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Os problemas da escola podem ser tratados nas coordenações e reuniões dos professores**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	1	3,3	3,3	3,3
	Mais ou menos	8	26,7	26,7	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Os professores trabalham em equipa e a uma boa relação entre as coordenações**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	1	3,3	3,3	3,3
	Mais ou menos	8	26,7	26,7	30,0
	Plenamente	21	70,0	70,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Quando se partilham com os colegas as experiências profissionais estes mostram interesse e promove-se um clima de intercâmbio**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	5	16,7	17,2	17,2
	Pouco	4	13,3	13,8	31,0
	Mais ou menos	11	36,7	37,9	69,0
	Plenamente	9	30,0	31,0	100,0
	Total	29	96,7	100,0	
Missing	System	1	3,3		
Total		30	100,0		

**Os professores participam na tomada de decisões**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	2	6,7	6,7	6,7
	Mais ou menos	18	60,0	60,0	66,7
	Plenamente	10	33,3	33,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito (a) com os alunos desta escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	8	26,7	26,7	26,7
	Mais ou menos	17	56,7	56,7	83,3
	Plenamente	5	16,7	16,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito com a comunicação existente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	12	40,0	40,0	40,0
	Plenamente	18	60,0	60,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Recebo um tratamento justo e equitativo por parte da Direção da Escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	1	3,3	3,3	3,3
	Mais ou menos	10	33,3	33,3	36,7
	Plenamente	19	63,3	63,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito (a) com serviços complementares da escola ( biblioteca, cantina...)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	16	53,3	53,3	53,3
	Mais ou menos	13	43,3	43,3	96,7
	Plenamente	1	3,3	3,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito (a) com as actividades extra - escolares**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	3	10,0	10,0	10,0
	Mais ou menos	7	23,3	23,3	33,3
	Plenamente	20	66,7	66,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou Satisfeito (a) com os resultados academicos dos alunos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	10	33,3	33,3	33,3
	Mais ou menos	17	56,7	56,7	90,0
	Plenamente	3	10,0	10,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**O funcionamento da coordenação pdagógica é bom**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	1	3,3	3,3	3,3
	Mais ou menos	5	16,7	16,7	20,0
	Plenamente	24	80,0	80,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Equipa da direcção interessa - se pessoalmente pelos problemas que tem alguns professores na sala de aula**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	1	3,3	3,6	3,6
	Pouco	4	13,3	14,3	17,9
	Mais ou menos	11	36,7	39,3	57,1
	Plenamente	12	40,0	42,9	100,0
	Total	28	93,3	100,0	
Missing	System	2	6,7		
Total		30	100,0		



**Estou satisfeito (a) com a elaboração do horário**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pouco	11	36,7	36,7	36,7
	Mais ou menos	12	40,0	40,0	76,7
	Plenamente	7	23,3	23,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

**Estou satisfeito com o nível de manutenção e higiene da instalações**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sei	1	3,3	3,3	3,3
	Pouco	9	30,0	30,0	33,3
	Mais ou menos	17	56,7	56,7	90,0
	Plenamente	3	10,0	10,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

## Factor Efectividade do Processo Ensino Aprendizagem.

b

### A escola possui e utiliza programas das diferentes disciplinas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	2	18,2	18,2	18,2
	Plenamente	9	81,8	81,8	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

### s professores sabem qual o conteúdo a ser trabalhado em cada ciclo e e cada disciplina

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	2	18,2	18,2	18,2
	Plenamente	9	81,8	81,8	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

### Os professores sabem qual o conteúdo trabalhado no ano anterior por outro professor

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	1	9,1	9,1	9,1
	Mais ou menos	3	27,3	27,3	36,4
	Plenamente	7	63,6	63,6	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

### etapas e níveis de aprendizagem a serem alcançados pelos alunos podem ser medidos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	1	9,1	9,1	9,1
	Mais ou menos	2	18,2	18,2	27,3
	Plenamente	8	72,7	72,7	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

### Os eventos escolares e assuntos administrativos são organizados e tratados com um mínimo interrupção das aulas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	7	63,6	63,6	63,6
	Plenamente	4	36,4	36,4	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**Os professores começam e terminam a aula pontualmente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	6	54,5	54,5	54,5
	Mais ou menos	4	36,4	36,4	90,9
	Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**O tempo previsto para matéria esta claramente definido e é seguido pelo professor**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	3	27,3	27,3	27,3
	Mais ou menos	6	54,5	54,5	81,8
	Plenamente	2	18,2	18,2	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**professores dispõem de um plano de aula pronto quando os alunos entram na sala de aula**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	5	45,5	45,5	45,5
	Mais ou menos	5	45,5	45,5	90,9
	Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**há aplicação das normas em relação a atrasos e faltas, tanto para professores como para alunos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	4	36,4	36,4	36,4
	Plenamente	7	63,6	63,6	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**A maior parte de tempo dos alunos na escola é dedicado a actividades de aprendizagem**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	4	36,4	36,4	36,4
	Plenamente	7	63,6	63,6	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**ritmo de ensino esta ajustado, de modo atender os alunos que aprendem com maior dificuldades**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	5	45,5	45,5	45,5
	Mais ou menos	5	45,5	45,5	90,9
	Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**As disciplinas críticas recebem maior atenção da escola**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	6	54,5	54,5	54,5
	Mais ou menos	3	27,3	27,3	81,8
	Plenamente	2	18,2	18,2	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**os professores explicam aos alunos os objectivos das lições e da matéria numa linguagem clara e simples**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mais ou menos	5	45,5	45,5	45,5
	Plenamente	6	54,5	54,5	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**os professores estimulam a curiosidade e o interesse dos alunos relacionando os conteúdos com coisas relevantes do quotidiano dos alunos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	5	45,5	45,5	45,5
	Mais ou menos	5	45,5	45,5	90,9
	Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**Os professores conhecem a necessidade da turma e dão atenção individual e estímulo aos alunos com dificuldades**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco	5	45,5	45,5	45,5
	Mais ou menos	6	54,5	54,5	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

**Os professores estabelecem uma relação entre a lição passada e presente, lembrando os alunos os conceitos importantes estudada anteriormente**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	1	9,1	9,1	9,1
Mais ou menos	6	54,5	54,5	63,6
Plenamente	4	36,4	36,4	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Durante as aulas, os professores fazem perguntas sobre pontos-chaves da lição para verificar a compreensão e estimular o raciocínio dos alunos**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Mais ou menos	8	72,7	72,7	72,7
Plenamente	3	27,3	27,3	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Testes, exercícios são corrigidos e devolvidos rapidamente**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	1	9,1	9,1	9,1
Mais ou menos	9	81,8	81,8	90,9
Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores fazem elogios e críticas construtivas aos alunos em sala de aula**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	6	54,5	54,5	54,5
Mais ou menos	3	27,3	27,3	81,8
Plenamente	2	18,2	18,2	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores utilizam materiais interactivos e audiovisuais quando necessário**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	7	63,6	63,6	63,6
Mais ou menos	3	27,3	27,3	90,9
Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores acompanham continuamente o progresso dos alunos e sabem quantos e quais possuem dificuldades e em que disciplina**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	6	54,5	54,5	54,5
Mais ou menos	5	45,5	45,5	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**há recolha de dados, arquivos e relatórios sobre o desempenho dos alunos**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	5	45,5	45,5	45,5
Mais ou menos	4	36,4	36,4	81,8
Plenamente	2	18,2	18,2	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**A avaliação do desempenho dos alunos é adequada em todos os ciclos**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	1	9,1	9,1	9,1
Mais ou menos	6	54,5	54,5	63,6
Plenamente	4	36,4	36,4	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**A direcção da escola utiliza os resultados dos testes e relatórios de avaliação para localizar os possíveis problemas e propor solução**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	6	54,5	54,5	54,5
Mais ou menos	4	36,4	36,4	90,9
Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**A direcção da escola utiliza as informações sobre o resultado dos alunos para fazer revisões da forma como o programa é trabalhado na escola**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	7	63,6	63,6	63,6
Mais ou menos	3	27,3	27,3	90,9
Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Escola utiliza padrões de desempenho para avaliar a aprendizagem dos alunos com base nos objectivos dos programas**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	3	27,3	27,3	27,3
Mais ou menos	7	63,6	63,6	90,9
Plenamente	1	9,1	9,1	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores circulam na sala de aula auxiliando os alunos nas actividades quando necessário**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	1	9,1	9,1	9,1
Mais ou menos	5	45,5	45,5	54,5
Plenamente	5	45,5	45,5	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**O plano de aula contém informações sobre matéria, como ensina - la e como avalia -la**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	2	18,2	18,2	18,2
Mais ou menos	3	27,3	27,3	45,5
Plenamente	6	54,5	54,5	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores planificam no começo do ano como trabalhará as disciplinas criticas ou os conteúdos**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	3	27,3	27,3	27,3
Mais ou menos	5	45,5	45,5	72,7
Plenamente	3	27,3	27,3	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Existe um contrato entre o director de turma e os alunos que fixa as regras de comportamento disciplinar na sala de aula**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Mais ou menos	3	27,3	27,3	27,3
Plenamente	8	72,7	72,7	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores param rapidamente os pequenos disturbios que ocorrem na sala de aula evitando assim que a classe inteira seja perturbada**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	1	9,1	9,1	9,1
Mais ou menos	2	18,2	18,2	27,3
Plenamente	8	72,7	72,7	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores param rapidamente os pequenos disturbios que ocorrem na sala de aula evitando assim que a classe inteira seja perturbada**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	1	9,1	9,1	9,1
Mais ou menos	2	18,2	18,2	27,3
Plenamente	8	72,7	72,7	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os professores passam tpc sempre**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	1	9,1	9,1	9,1
Mais ou menos	7	63,6	63,6	72,7
Plenamente	3	27,3	27,3	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**Os alunos fazem tpc**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	3	27,3	27,3	27,3
Mais ou menos	8	72,7	72,7	100,0
Total	11	100,0	100,0	

**O professor corrige com os alunos e comenta todo os tpc**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pouco	2	18,2	18,2	18,2
Mais ou menos	4	36,4	36,4	54,5
Plenamente	5	45,5	45,5	100,0
Total	11	100,0	100,0	



